FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERI-CA MEDIA: 1010,3 milibares; TEMPERATURA ME-DIA: 17,5° centigrados; UMIDADE RELATIVA ME-DIA: 88,5%; PLUVIOSIDADE 25 mms.: Negativo -12,5 mms.: Negotivo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro - Tempo médio: Estavel.

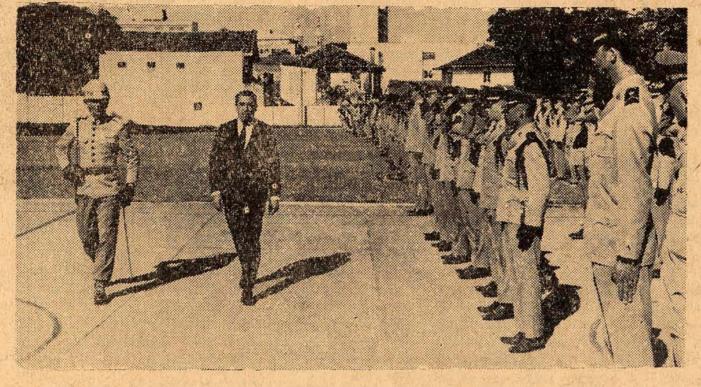
O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 7 de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.884 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

BISPO DEPÕE POR DIÁCONO

O bispo de Volta Redonda d. Voldir Calheiros vai depor amanhã, na 2a. Auditoria da Aeronautica, como testemunha do diacono frances Guy Michel Camille Thibaut, que já deixou o Brasil a caminho de Paris, mas que continua envolvido em processo de subversão no Interior do Estado do Rio.

## Governo confirma a construção do Estádio



O governador Ivo Silveira prestigiou as solenidades de formatura de mais uma turma de oficiais alunos da Polícia Militar do Estado. Os cadetes da PM receberam seus espadins numa cerimônia de grande gala.

# Encentre Washington Hanói

Diante do objetivo de Hanói de conseguir, com o correr das conversações em Paris, garantias de que os Estados Unidos cessarão

incondicionalmente os bombardeios aéreos ao seu território, sem

qualquer medida reciproca, observadores diplomáticos informavam

na tarde de ontem que as reuniões prosseguirao até as eleicões presidenciais dos Estados Unidos, em novembro próximo, sem apresentar resultados concretos.

O temário dêsses primeiros centatos poderá criar novos obstáculos no diálogo Washington-Hanói, sendo um de seus aspectos mais di-

ficeis estabelecer uma agenda para a verdadeira conferência da paz, posteriormente. Os mais otimistas

julgam que o Vietnam do Norte concordaria em retirar parcialmente suas tropas do Sul, em troca do fim dos ataques aéreos.

O Presidente Johnson já entrevistou-se com o ex-Presidente Harry Truman, a quem êle considera como "um homem de grande expe-

riência nos problemas que eu devo enfrentar". O encontro foi man-

tido depois da entrevista coletiva

### Grupo de Trabalho constituido para estudar a localização de um Estádio para Santa Catarina, declorou na noite de ontem a O ESTADO que não procedem os boatos que circulam pela Cidade, segundo os quais o Chefe do Executivo teria desistido do emprendimento, ao ter conhecimento do custo da obra.

Disse o sr. Dib Cherem que, até o momento, o Govêrno nem cogitou de proceder aos cálculos das despesas com a construção da praça de esportes, o que só deverá ser feito depois de concluído o projeto, o que será oportunamente determinado pelo Governador do Estado.

Afirmou que, há alguns d'as, o próprio Governador compareceu pessoalmente ao local onde será edificado o Estádio, ocasião em que teve oportunidade de reafirmar aos que o acompanhavam os seus propósitos de levar adiante o empreendimento.

Quanto do custo da obra, disse o Sceretário Dib Cherem que o

Gruposquerem

definicões

O Ministro de Minas e Energia,

Coronel Costa Cavalcanti, declarou

ontem no Aeroporto do Galeão, no

Rio de Janeiro, antes de tomar seu

avião para Brasília, que dentro em

breve o Govêrno Federal instalará

uma usina central nuclear na Re-

gião Centro-Sul do País, destinada

a produção da energia elétrica, que

O sr. Costa Cavalcanti não reve-

lou, contudo, em que Estado será

Centro-sul

tem logo uma

Instaleu-se ontem em Blumenau

a Sétima Convenção Nacional da

Indústria Textil, à qual comparc-

cem dirigentes de emprêsas e eco-

nomistas de todo o País, interes-

sados nêsse tipo de atividade fa-

Estão sendo esperados para o

conclave representantes do Govêr-

no Federal, que deverão participar

dos debates do encontro, principal-

mente naquêles relacionados à po-

lítica e aos incentivos do Govêrno

Federal para a exportação de pro-

Membres das classes produtoras

de todo o Vale do Itajai estiveram

presentes à solenidade de instala-

Fontana vem

falar com os

estudantes

dutos textis brasileiros.

ção da Convenção.

abasteceria zonas industriais.

lecalizada a usina nuclear.

nhecimento da magnitude do trabalho, pois as inúmeras realizações de vulto que tem feito em tôda Santa Catarina bem o permitem avaliar o valor do empreendimento, sob seu aspecto finan-

Para tanto, segundo informou o Secretário da Cosa Civil, o Govêrno estudará futuromente a captação de recursos para a execucão da obra, pois o orçamento do Estado não prevê, especificamente, uma dotação própria para a construção do Estádio, ainda para o corrente exercício financeiro.

Informeu também o sr. Dib Cherem que o PLAMEG - cumprindo determinações expressas do sr. Ivo Silveira - já está procedendo ao levontamento da área destinada ao Estádio. Disse, finalmente, que uma obra de famanha envergadura exige um planejamento adequado para a sua construção, o que está sendo feito pelo Govêrno, através de ctapas que obedecem a um critério técnico.

## Bisnos não creem auc

Está marcada para hoje a reunião entre os bispos auxiliares do Rio de Janeiro, estudantes e educadores, para preparar os entendimentos entre os estudantes e o Govêrno, acêrca dos problemas estu-

Reina ceticismo quanto ao êxito do encontro, pois os próprios bispos estão anunciando pré-dispospeção da polícia para a violência, qivíquanto que os estudantes di que não se sentam à mêsa j

# com o Ministro Tarso Dutra

dual de Cultura reuniram-se na tarde de ontem com o Secretário da Educação, professor Galileu Amorim, ocasião em que o sr. Nereu Correa, representante de Santa Catarina no recente encontro dos Conselhos Estaduais de Cultura, na Guanabara, apresentou um relato das suas atividades no conclave.

Durante a reunião, ficou decidido que no próximo dia 15 será realizado um nôvo encontro, ocasião em que serão eleitos o Presidente e o Vice-Presidente do Conseiho Estadual de Cultura. O Governador Ivo Silveira, por seu turno, manifestou desejo de instalar, o quanto antes, o órgão em Santa Cata-

# Acesso aponte

Foram iniciadas ontem pela Diretoria de Obras da Prefeitura, os serviços preliminares para o calçamento à lajotas do acesso à Ponte Hercilio Luz, que compreende a construção de galerias para o escoamento ao mar das águas plu-

Fontes da Municipalidade informaram que as obras completas ficarão concluídas dentro de 90 dias

## Oposição acha impraticavel substitutivo de Konder Reis

O deputado Paulo Macarini, vicelider do MDB, considerou como totalmente impraticável o substitutivo apresentado ao projeto das sublegendas pelo senador Antônio Carlos Konder Rcis.

Embora admitindo qualquer tipo de entendimento que possibilite um acôrdo digno para a tramitação do projeto, o representante oposicionista não vê nenhuma hipótese, conforme a qual possa o MDB participar de sua votação, devendo ser mantida a omissão anunciada desde o início pelo líder da agremiação.

Desta forma, o projeto do governo será votado sob a exclusiva responsabilidade da ARENA, que, embora maciçamente superior ao partido de oposição e constituindo uma garantia de número regimental para a aprovação da matéria, conta em suas hostes com um expressivo número de representantes dispostos a votar contra a propositura.

O sr. Brito Velho, por exemplo, descobriu no projeto sérias inconstitucionalidades e vem protestando contra a noticia de que o líder da ARENA Techa questão, dentro do partido, para a aprovação da matéria. Já o grupo de vanguarda da

ARENA, chefiado pelo deputado Rafael de Aimeida Magalhães divulgará esta semana documento em que condena a aprovação do pro-

O deputado Hélio Gueiros (MDB-Pará) afirmou que o govêrno só garantirá a aprovação da matéria se "fizer uma mobilização total para trazer tôda a ARENA a Brasi-

lia, como tem ocorrido diversas vêzes, com requisição de aviões da FAB, postos a disposição dos deputados, principalmente das regiões onde não há linhas diretas para a capital da República.

A maioria dos deputados da oposição considera o projeto das sublegendas como um instrumento antidemocrático, imposto ao presidente Costa e Silva pelas suas próprias

## Trabaliadores nao querem o dovêrno em acôrdo salarial

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito - CONTEC - afirmou, em oficio enviado ao Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, esperar que a segunda etapa da política de afrouxamento salarial leve ao afastamento do Estado das negociações coletivas ,a fim de permitir a empregadores e empregados um entendimento amigável.

Salientou a CONTEC em seu

oficio, que somente o entendimento direto entre patrões e empregados proporcionará aos dois mais importantes fatores da produção uma participação equânime nos frutos do desenvolvimento.

A seguir, diz o oficio: "O Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, defende a opinião de que o Estado deve interferir nas disputas salariais somente nos períodos de in-

justamentos desordenados adicionem novos fatores de agravamento da situação. Este ponto de vista representa um forte motivo na expectativa reinante entre assalariados, de que o Govêrno deixará de intervir nas negociações entre empregados e empregadores a partir de 13 de julho próximo, quando deixarem de vigorar os critérios da atuaal política salarial".

flação aguda, para evitar que reaveitará o proximo recesso legislativo que se dará possivelmente no mês de julho, para entrevistar-se na capital com os estudantes de Engenharia da Universidade, com os quais manterá debates sôbre a rea-

lidade educacional e ouvirá reivindicações. Na mesma ocasião, o senador pretende oferecer um jantar aos jornalistas da capital.

# sr. Dib Cherem que presidiu o

## Um momento de gala

SINTESE

LA PAZ PODE REATOR COM MOSCOU

A Bolívia poderá restabelecer suas relações diplomaticas com a União, segundo anunciou o presidente Barrientos. O presidente informou ainda que a Bolívia examina a possibilidade de iniciar negociações com a União Soviética, visando a obtenção de um credito de 100 milhões de dolares. Se as negociações forem bem sucedidas, as relações diplomaticas seriam restabelecidas. "Necessitamos inversões publicas ou particulares - explicon Barrientos — para impulsionar nosso desenvolvimento".

O presidente manteve conversacões com alguns "amigos da União Soviética" pedindo-lhes que sondem as possibilidades da obtenção do referido credito, visando sobretudo o desenvolvimento das zonas petroliferas.

CARLISTAS CONTRA FRANCO

O Movimento Carlista Tradicionalista espanhol criticou o governo por sua "imobilidade política" e pediu a liberalização do regime do 'generalissimo" Francisco Franco. As criticas foram feitas em manifesto distribuido à imprensa às vesperas da concentração anual em Montejurra, na provincia de Navarra. Teatro de sangrentos combates durante as guerras carlistas do seculo XIX. A Junta do Governo do movimento carlista defende ainda a democracia, o movimento para a restauração da monarquia e a introdução de reformas operarias, inclusive a instituição de sindicatos livres. "A política do governo - acrescenta o manifesto deveria dirigir-se para uma abertura do sistema, que permita a todos os cidadãos participarem na construção da sociedade."

JORNALISTAS CONDENAM

O Nono Congresso da Federação Internacional de Jornalistas, (FISP) reunido em Dublin, condenou energicamente a supressão da liberdade de imprensa na Grecia. A resolução foi adotada no dia do fechamento dos trabalhos. Os jornalistas exigem o imediato restabelecimento da plena liberdade de imprensa na Grecia e a pronta libertação dos homens de imprensa presos. A resolução será enviada às Nações Unidas, ao Conselho da Europa e ao governo grego.

COLUMBIA: NORMALIZAÇÃO A VISTA

Há esperanças de que possam ser reiniciadas as atividades normais na Universidade de Colombia. Embora os estudantes rebeldes continuem em greve contra a administração universitaria, abandonaram a exigencia de que renuncie o presidente Grayson Kirk e o vice-presidente, David B Truman. Contudo, insistem em que somente negociarão se a administração prometer não adotar represalias contra os manifestantes e se for permitido ao corpo estudantil tomar parte na reestruturação dos programas de educação.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina. DIRETOR: José Matusalem Comelli

GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino EDITOR: Marcilio Medeiros, filho SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein

REDATORES: Sérgio Costa Ramos e Luiz Henrique Tancredo REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot neiro — GB — A. S. Lra Ltada. — Avenida Beira Mar, 454 - 11° andar — conjunto, 111 — São Paulo — - A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3° andar — conjunte, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 - 2° andar.



1.0 TERRENO

Ótima localização no Estreito á rua: Pedro Demoro, meaindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.0 VENDE-SE

APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espacoso - cozinha - cona - banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente - quarto de empregada e WC - garagem. Muito bom preço para venda.

3.0 RESIDENCIA

Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terrea grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.0 andar - 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreço; abrigo para carro; área total construída: 230 m2..

#### APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido - living amplo banheiro social - cozinha carmários, nautilus, fogão, filtro, etc. - quarto e WC de empregada - excelente área interna. Vende-se.

#### APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna - todos apartamentos de frente -com living, 1 quarto espaçoso, co inha e área com tanque - bóx para carro. Entrega em prazo fixo de acôrdo com o contraio.

#### APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

### PREDIO NOVO - ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c parquet - duas instalações sanitárias - piso de cimento - mais de 50 lampadas fluorescentes - área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES

## RUA JOÃO PINTO 21 SL1 FONE

### ALDO ÁVILA DA LUZ **ADVOGADO**

CIVFL E COMERCIO DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS CONSULTORIA DE EMPRESAS Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Rua: Cel. Mele e Alvim. 7 - fone 2768

Ariginalidade

Preste a sua homenagem do "Dia dos Mães" com um presente de

O Artesanato

Catarinense

A ser inaugurado na próxima quinta-feira, dia 9 de maio, à Rua Felipe Schmidt, 87 - Fone 2765.

### PROGRAMAÇAP DO MES DE MAIO CLUBE DOZE DE AGOSTO

Dia 12 - ONDA JOVEM no Festival da Juventude em homenagem ao Dia das Mães - Início às 21 ho-

Dia 18 — Baile de Ciências Econômicas espetacular Show com a consagrado artisto BUBY

Dia 26 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude com apresentação da cantora do Jovem Guardo WAL-DIRENE — Inícios às 21 horas.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA. —

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frazes de propaganda, patentes de invenções, morcas de

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

exportação, etc. - Filial em FLORIANOPOLIS -

Rua Tte. SILVEIRA, n° 29 — Salo 8 — Fone 3912. End. Telg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. ALEGRE

Do Grupo Baha'i de Florianopolis

menta para vesti-lo, também o corpo do humanidade deve adornar-se com o manto da justica e sabedoria. Suas vestes são a Revelação que lhes é concedida por Deus.

"Nós desejamos o bem do mundo e a felicidade das nações... Que tôdas os nações se tornem uma na fé e que todos os homens sejam como irmãos... Que os loços da afeição e da união entre os filhos dos homens sejam reforçados, a diversidade de religião cesse e as divergências de raço sejam anuladas... E assim será! Essas inúteis discócdias, essas ruinosas guerras desaparecerão e a par maior virá". Bahá'u'lláh.

VOCE QUE TEM BOM CENSO!

Concordará, que o homem dos nossos dias, tão mental e espiritualmente evoluído, deveria poder viver

O engenho humano da atualidade nos proporciona riqueras fabulosa. Obras que dezenas de trabalhadores levavom meses paro concluir, hoje um homem só cem auxilio de máquinas faz em dias. A facilidade de comunicação nos mostra a equivalência de todos os povos e que tôdas as civilizações que ora se encontram, se apoiam na mesma moral e nos mesmos principios de justiça. Os conhecimentos modernos estão derrubando todos os obsoletos preconceitos de raça, de nacionalidade, de credos e de classes. A virtude e a sabedoria não são privilégio de nenhuma raça, nação ou igreja.

Todo er humano que se considera normal deseja viver num mundo de poz, de amor e de justiça... e é evidente, que você também, nós o desejamos e milhões, não, milhões o desejam. Então, que estamos

O que se propõe é construir um mundo em que os fronteiras não sejam mais obstáculos que separam os pevos, mas linhas por onde se unem as nações. As guerras serão banidas da face da terra, porque se terá criodo um tribunal mundial que resolverá as divergências através de justiça e baseado em uma lei inter-

Assim como o corpo do homem precisa de vesti- nacional. As nações não necessitarão mais de exércitos e armadas, porque estão protegidas por uma justiça universal. Terão cessado tôdas os lutos religiosas, porque se terá compreendido, que só pode haver um Deus e que êste mesmo Criador de todos os povos tem se revelado de tempos em tempos em lugares diferentes, mas é sempre o mesmo e que, embóra várias as Revelações, a religião é tão una como é Deus.

> A religião e o ciência, a alma e o corpo da civilização, a verdade espiritual e a racional, estorão em perfeita/harmonia. Vivamos num mundo, em que a educação é universal e livre de teorios sectários e partidarias, em que todos terão aprendido um idioma auxiliar e mundial. Vivamos num mundo, em que os problemas econômicos já não existirão, porque os ricos serão menos ricos e a pobreza estará erradicada por uma justica social e por um novo espírito de fraternidade humana.

UTOPIA? NÃO!

Tôda virtude ,todo bem, todo progresso que agora é realidade, nasceu primeiro no desejo e na vontade dos seres humanos. E' privilégio do homem forjar o seu destino. Um número enorme de homens e mulheres de tôdas as raças e níveis econômicos já estão construindo nos seus corações um novo mundo de paz e iluminação. Se quisermos formar uma sociedade de ouro, nós como indivíduos deveremos ter corações de ouro. Para polir êste ouro depende só de nós... e de VOCE!

Venha conhecer o Plano arquitetônico para um mundo melhor, venha conhecer a FE' BAHAI MUN-DIAL, que surgiu há mais de um século por obra de Bahá'u'lláh.

A FE' BAHA'I apresenta as metos e os cominhos para todos os homens e mulheres de boa vontade.

Mais informações sôbre a Fé Bahá'i, escrevam ou procurem o Sr. Mario Coelho, a Rua Lauro Linhares, 23 nesta cidade e sejam benvindos.

Mario Coelho



COTIZA S.A. (antiga TIL — Territorial Incorporadora Ltda.) para a exclusividade da venda de seus títulos, o Montepio da Família Militar vem implantando uma rêde de agências e escritórios próprios, que cobrirá as capitais do país e outras cidades. Dentro dêste plano, já foram instaladas, em locais próprios, e acham-se em pleno funcionamento, as agências da Guanabara, à Av. Rio Branco, 52-A, Edifício São Pedro, sob a gerência do Gen. Mozart Carpena; em São Paulo, à rua 15 de Novembro, 137, Edifício Montepio da Família Militar, sob a gerência do Gen. Guilhermino dos Santos F.-; em Belo Horizonte, à rua Tamoyos, 476, Edifício Montepio da Família Militar, sob a gerência do Cel. Expedito Orsi Pimenta, e, em fase de instalação, em Salvador, Bahia, à rua Chile, 29 - 2. andar, sob a gerência do Cap. Ewerton de Almeida Valadares. A criação das demais agências e escritórios no país encontra-se em estudo, e, ainda êste ano, muitos dêles serão definitivamente instalados.

Visa o Montepio da Família Militar, com essa providência, dar a mais ampla, completa e permanente assistência a seus associados em todo o território nacional, e, também, colocar ao alcance de todos, os NOVOS PLANOS, já aprovados pela SUSEP (Superintendência dos Seguros Privados), cujo lançamento ocorrerá em breves dias.

Ao ensejo dêste comunicado, aproveita o MFM para informar a seus associados, e ao público em geral, que não mantém qualquer vínculo com outros Montepios ou entidades congêneres.

A DIRETORIA

Pôrto Alegre, 24 de abril de 1968

## Zury Machado

Com a esteticisto Marly Nunes, quinta-feira na Drogaria e Formacia Catarinense Helena Rubinstein inicia sua promoção de beleza.

As 10 horas do ultimo sábado, com cerimônia celebrada pelo Padre Edgard, na Singela Capelo do Divino Espírito Santo realizou-se o casamento de Maria Perpétua Silvestre e o medico Claudio De Vincenzi.Pequena tornou-se a Capela, para o grande número de convidados, que numa só vóz diziam, a noiva está encantadora. O vestido de Moria Perpétua, foi caprichosamente confeccionado pela modista Valburga Beckse em Zebeline, com delicado bordado azul dando contrastre a côr de olhos da lindo noiva. O véu era longo preso em deliçados arranjos de flores. Na Sala de recepção da Capela os noivos e familiares receberam cumprimentos.

No lista das Debutantes Oficiais de Santa Catarina para o Baile Branco dia 17 de Agôsto no Clube Doze, estão inscritas; Elizabeth Machado, Leda Spognitz Linhares, Elizabeth Cardoso, Lilian Hulse, Elizobeth Mussi Stef, Mario José Salles de (Brasilia), Cassia Freitas Silva, Silvia Ramos Miranda, de (Itajaí), Mario Ruth Dauro, Maria Tereza de Mello Santos, Dajmar Luz de Androde e Maria Helena da Silva.

SERTE, uma Sociedade que trabalha em favor do Lar dos Velhinhos em Cachoeira do Bom Jesus, sexta-feira nos salões do Querência Palace promove jontar em b'ack-tie com desfile de modas da boutique "Art Nouveau".

Chegou ontem de São Paulo, o Sr. Luiz Roberto de Queiroz, que em nossa cidade está dirigindo o escritório da "Augustus" e do "GBOEX".

Nos salões do Lira Tênis Clube sábado a Diretoria da Escola de Ballet de Câmara, promove noite de arte homenagem ao dia dos Mães.

O Sr. Allan S. Kromig o paulista que sem demora voi ser catarinense domingo ultimo foi visto jantando no simpático restaurante "Braseiro", com um grupo de amigos.

Elizeth Cardoso levando seu aplaudido repertório, viajou na última semana paro Europa. A divino voltará a Rio, em julho próximo.

Deixou São Paulo passar fim-de-semana em nossa cidade, o nosso particular amigo Roberto Pain Luz.

O vestido em mousseline vermelho que a Sra. Claudio (Celina) De Vincenzi, usou em recente 'jantar no Querêncio Paloce, foi assunto entre os convida-

Parabens a Verinha Cardoso, pelo seu aniversário na última quinta-feira.

A boutique "Chalé" que recentemente instalou-se em umo residência ontiga na Av. Trampowiski, acaba de receber uma coleção de modelos para as estações outono - inverno.

Com a presença do consagrado Paulo Autran e seu elenco, sábado aconteceu bastante movimentado, o Santacatarina Country Ciub.

Pen amento do dia: O mundo recompensa com mais frequência as aparências do mérito que o mérito mesmo.

## EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diàriamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs. — Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.

Agência em Florianópolis — Estação Rodoviario -Avenida Hercílio Luz.

## Companhia Telefônica Catarinense

Florianópolis, 29 de Abril de 1968

Exmo. Sr. Deputado Pedro Ivo Campos Assembléia Legislativa do Estado de Sonto Catarina

Prezado Senhor Deputado:

Em seguimento a uma norma que sempre adotou, esta Emprêsa, tendo se inteirado dos termos de seu discurso pronunciado perante a Assembléia Legislativa do Estado, no dia 17 do corrente mês, achou por bem, em respeito a sua condição de digno representante do povo catarinense, assim como à opinião pública, dirigir-se a V. Exa. apresentando o que poderia ser considerado como esclarecimentos em torno do assunto.

1 — Em primeiro lugar, ressaltamos um dos aspectos iniciais de seu respeitável pronunciamento, qual seja, o meu "mau atendimento" — da Emprêsa no que concerne aos serviços telefônicos. Queremos, neste particular, apresentar uma contestação sucinta e sumária, baseada, sobretudo, em dados estatísticos concretos e insofismáveis, para que as pessoas bem intencionadas possam honestamente analisar a verdodeiro qualidade de nossos serviços. Tomaremos por base, para comparações, a Emprêsa ou o conjunto de Emprêsas que explorom os servicos telefônicos na major área populacional e de maior importância econômica em nosso país: Companhia Telefônica Brasileira, CTB, - Companhia Telefônica de Minas Gerais, CTMG e Companhio Telefônica do Espírito Santo, CTES, Emprêsas que pertenciam até recentemente — ao grupo IT&T. Essas Emprêsos, que há já mais de 2 anos, tiveram seu contrôle ocionário adquirido pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL -, organização criada pelo Govêrno Federal, representam cêrca de 63,2% de tôda a rêde telefônica instalada no país, e atuam nos moiores centros como São Paulo, Guanabora, Rio de Janeiro, Espírito Sonto e Minas Gerais.

Pois bem, considerando que o serviço telefônico automático repre enta um avanço tecnológico sem paralelo e constitui a última polavra em comunicação telefônicas, nós vamos ter o seguinte comparação:

No Estado de São Paulo, de tôda a rêde telefônica instalada, openas 60,7% é automática, enquanto que em Santa Catarino, na áreo atendida por nossa Emprêsa sa, nós dispomos de 95% de telefones automáticos. Quase 35% mais que São Paulo.

A CTB, a CTMG e a CTES, em seu conjunto, dispõem de 90,4% de telefones automáticos. A CTC (Companhia Telefônica Catarinense), em seu conjunto dispõe de 95%.

> Tomando-se isoladomente cada Emprêsa, temos: I — CTB, com 91,3% de telefones automáticos;

II — C1MG, com 77,2%;

III - CTES, com 85,4%;

IV — CTC (Companhia Telefônica Catarinense) com 95%.

Junte-se a isto, o fato de a CTC proporcionar serviços urbanos em mais de 60 localidades (municípios) o que garante a Santa Catarina o sexto lugar no Brasil em número de cidades com serviço telefônico público em

Por aí só, se pode ver que a nossa Emprêso, em têrmos de serviço telefônico urbano, presta um serviço muitissimo mais moderno, muitissimo mais atualizado, muitissimo mais eficiente, por conseguinte, um melhor serviço do que a média brasileira. Dir-se-ia, aliás, um serviço bem melhor, bem acima da média brasileira.

Vimos o serviço urbano. O quadro completa-se com o serviço interurbano. Por êste, pelo número de chamadas interurbanas completadas, pode-se formar um juizo acerca da eficiência de uma emprêsa que o explore.

Olhemos o quadro comparativo de quantidade de chamadas completadas, em têrmos percentucis:

I — CTB, com 70,6% de ligações completadas;

II - C1MG, com 75,5%; III — CTES, com 75,9%;

MÉDIA DAS 3 EMPRÊSAS — 70,9%

IV — CTC (Companhia Telefônica Catarinense),

\_ com 91,4% Dentro da área da CTB, é significativa a diferença

em relação o Sonta Catarina:

I — GB, com 67,2% de chamadas completadas; II — RJ, com 78%;

III - SP (cidade), com 64,2%;

IV - SP (interior), com 79,6%;

MÉDIA DÉSSES ESTADOS, ÁREA CTB — 70,6% V - SC (CTC), com 91,4%.

Tudo isto significa que, na Guanabara, de cado 100 pessoas que pedem ligação interurbana, 67,2 conseguem falar, porque a ligação pedida foi completada. No Estado do Rio, de cada 100 pedidos de ligação interurbana, 78 são ocmpletados. Os demais 22 não conseguem ser otendidos. Na Cidade de São Poulo, de cada 100 pessoas que solicitam à Telefônica ligação interurbana, apenas 64,2 conseguem falar, elevando-se esso proporção de atendimento a 79,6, no interior do Estado de São Paulo, na zona servida pela CTB. A medida, portanto, de atendimento nessas que são as regiões consideradas de melhores e mais eficientes serviços telefônicos, exploradas pelo próprio Govêrno, onde vultosíssimas somas em dinheiro foram invertidas em telefonia pública, em cada 100 pedidos, 70,9 são atendidos. Ao passo que em Santa Catarina, um Estado que não teve as oportunidades daqueles outros, uma modesta Em prêsa que jamais poderia pretender equiparar?se os suas

congêneres citadas, apresenta um índice de eficiência de atendimento tão elevado a ponto de, em cada 100 pessoas que pedem ligação interurbana, 91,4 conseguirem

Este, Sr. Deputado, são dados recentíssimos, - de 1967. Poderemos acrescentar a êste quadro, a Emprêsa que explora os serviços telefônicos no Rio Grande do Sul, emprêsa encampada (!!!) há vários anos pelo Govêrno. Esta, em 1965 (não dispomos de dados mais recente ) completova 66% das chamadas pedidas.

Tais elementos, exceto quanto à Emprêsa Rio Grandense, foram extraidos do ANUARIO ESTATÍS-TICO 1967, elaborado e publicado pelo. Companhia Telefônica Brasileira.

Por aí se pode ver que, honestamente, a nossa Emprêsa, estando muito acima, sobejamente acima da média brasileira, não pode ser considerada emprêsa que presta máu serviço.

2 - No tópico em que V. Exa. alude à terminação do contrato da concessão outorgada à Emprêso pelo Govêrno do Estado, podemos assegurar-lhe, que do contrário do que imagina V. Exa., a concessão não está caduca. E isto não é devido a nenhuma influência de qualquer dos Diretores ou acionistas sôbre o Govêrno. Um exame mais ponderado do problema dar-lhe-á esta

3 — Quanto às ampliações do rêde urbana nas várias cidades do Estado, podemos asseverar que efetivamente está havendo algum otrazo. Atrazo, que, aliás, foi devido a inflação vertiginosa que ocorreu no período de execução do nosso plano, fazendo com que as nossas previsões de custos para dois anos práticamente ficassem superodas em dois meses.

Mesmo assim, a Emprêsa foi adiontando o que pôde, a saber: construiu a nova sede do serviço em Blumenau, e, comprou a central automático de 2.000 linhas, equipamento moderníssimo, tipo "Crossbar", que constitui o que de mais avançado existe em telefonia urbana. Falto, no momento, para enoclusão, apenas, o implantação da nova rêde, o que já está providenciado, prevendo-se para fins deste ano a inauguração da nova central. Falta outrossim, a Eriesson do Brasil, firma fabricante, entregor parte do equipamento que ainda está em final de fabricação.

Em Itajaí, o prédio já foi construído, e tão logo seja insta ado Blumenau, será concluído a amplaição dessa cidade.

Em Curitibanos, a nova centrol já se acha inteiramente instalada, encontrando-se em fase final a implantação da nova rêde, de modo que dentro de 45 dias será inaugurada a ampliação dessa cidade.

Tuborão também se encontra no mesmo ponto que Curitibanos, sendo que aí, a implantação da rêde sofreu atrazo já que e távamos na dependência de a Estroda de Ferro retirar trilhos e posteações que impediam realização de nosso trabalho. Está prevista o inauguração de 150 novos telefones daqui a 3 meses.

A ampliação de Lajes será concretizada tão lego o Departamento Nacional de Telecomunicações - DEN-TEL -, aprove nosso Projeto de Viabilidade para alí enviado em cumprimento à Resolução nº 8/67, do

Pomerode e Gaspar já têm os respectivos prédios prentos, de modo que, tão logo se inaugure Curitibanos, essas duas serão concluídas.

Assim sendo, rigorosamente apenas Rio do Sul, Porto-União e Araranguá estão em maior atrazo, mos mesmo a sim, serão atacadas essos cidades dentro de

De um modo geral, podemos assegurar o V. Exa. que, em face de ter o Govêrno do Estado nomeado a referida Comissão de Tombamento, a Emprêsa viu-se obstada de dar grandes possos no sentido de aceleração de suas obras, sobretudo porque as especulações em terno de seu futuro, aqui e olí ameoçada de encampação, lhe trouxeram dificuldades na obtenção de financiamento bancário para cobrir custos que ultropassaram a só participação popular nas ampliações.

Haja vista, a título exemplificativo, o próprio Banco de Desenvoivimento do Estado de Santa Catarina, BDE, a cujas portas a Telefônica bateu infrutiferamente, em busca de auxilio. Além do fato de que muitos dos promitentes usuários deixaram de cumprir os compromissos assumidos com a Emprêsa, desfalcando destorte a receito empenhada na aquisição dos novos equipamentos, forçando-nos à deslocação de considerável parcelo da receita ordinária para êsse fim, o que só pudemos fazer a rítmo lento, dados os consideráveis compromissos que normalmente essa receita tem de cobrir.

E' preciso que se sublinhe a circunstância muito importante, ne te particular, de que a CTC, apesar, de ter serviços bem modernos, possui tarifos muito abaixo das que vigoram nas regiões onde está a CTB.

Vamos exibir um quadro comparativo:

I — S. P. — tarifa residencial: NCr\$ 7,84 NCr\$ 9,55 negócio : II — G. B. residencial: NCr\$ 8,46 NCr\$ 11,45 negócio : (CETEL) NCr\$ 8,20 residencial: NCr\$ 12,00 negócio: III — MG. residencial: NCr\$ 6,07 (Estado) negócio: NCrS ? IV — S. C. residencial: NCrS 5,95 (Area CTC) negócio : NCrS 8,92

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ainda fazendo comparações, veremos que as tarifas da CTC são bem menores, também, do que as da CELESC, emprêsa de economia mixta que explora o serviço telefônico urbano de Joinville, - pois em Dezembro de 1967, as tarifos cobradas eram:

I - CELESC - tarifa residencial: NCrS 7,09 II - CTC - " residencial: NCr\$ 5,95 negócio: NCr\$ 8,92

Junte-se a isso o fato de que aquela tarifa do direito a apenas 90 ligações mensais (3 por dia) e que cada ligação excedente custo ao assinante NCr\$ 0,05 e que repre enta ao fim do mês um pagamento de aproximodamente mais NCr\$ 16,50, pois a média brasileira de ligações urbanas completadas por dia, é de 14 Com tôda a facilidade e em poucos

Ademais, mister se faz esclarecer a V. Exa. que ao nôvo fixador BINDA, que fixa tombém um exame ponderado do contrato de ampliação dos rêdes urbanas, firmado com as várias Prefeituras, irá revelar a V. Exa., o fato óbvio e elementar de que a Telefônica não vendeu telefones, como foi ofirmado em seu respeitável pronunciamento perante a Assembléia Legislativo. Simplesmente os promitentes usuários estão fazendo um empréstimo de quantia em dinheiro, para que a Emprêsa posso ampliar a rêde telefônica de cada cidade. Semelhante empréstimo em dinheiro, está plenamente garantido não só pelos investimentos que a Emprêsa tem realizado, como também pelo seu acêrvo, e será restituido a cada promitente usuário, após a instolação dos novos telefones, acrescidos de juros legalmente ajustados em contrato.

4 - No que tange à sobre-tarifa do Fundo Nacional de Telecomunicações, as declarações de V. Exo. não coincidem com a verdade. O atrazo de um mês verificado no recolhimento da correspondente parcela não auotriza o que se afirme nunca terem sido as sôbre-tarifas recolhidas.

5 — V. Exa. declarou-se ignorante de a quanto monta o passivo da Emprêsa, justificando a sua ignorân cia nas dificuldades por si encontradas em obter infor-

O passivo da Telefônica está publicado regularmente em balanço, pois sendo ela uma sociedade anônima, tem a obrigação legal de publicar e divulgar omplamente esse baianço, o que é feito cado ano, através da imprensa desta Capital.

Demais disso, poderia V. Exa. obter, diretamente da Empresa, e o quizesse e solicitasse, tôdas as informações a respeito da matéria. Aliás, V. Exa. já teve uma experiência pessoal nesse sentido, quando nos procurou de certa feita, para solicitar informações e esclarecimentos de seu interêsse. Acreditamos, e seu comportamento assim nos pareceu, que V. Exa. tenha obtido satisfatoriamente todos os esclarecimentos de que necessitava no ocasião.

Porque é tradição de nossa Emprêsa receber bem, atender bem e informar bem a quem nos procure.

6 — As demais alegações de V. Exa. pertinentes aos acionistas e oos Diretores da Emprêsa, por se tratarem de um sentimento pessoal de V. Exa., aliás bem revelados pela tônica de suas palavras, não serão aqui trotadas, primeiro porque não mais se trataria de assunto de interêsse público da coletividade catarinense. Segundo, porque qualquer pessôa tem òbviamente o direito de emitir sua opinião pessoal sôbre quem quer que seja, e, finalmente, porque nós compreendemos e re peitamos os motivos particulares que certamente o terão levado a essa atitude.

Mas, de qualquer forma impõe-se, Sr. Deputado, esclarecer o V. Exa. que o Cel. Juan Ganzo Fernandez, quando veio para Santa Cotarina a convite do então Governador Adolfo Konder, aqui aplicou o dinheiro que obteve com a venda da Companhia Telefônica do Rio Grande oo grupo IT&T. Igualmente em Santa Catarina foi aplicado o dinheiro obtido com a venda de 1/8 das ocões da Refinaria Ipiranga, ossim como os recursos oriundos da venda de um navio que fazia o transporte de passageiros entre Montevidéo e Buenos Aires, - de suo propriedade. Um grande capital foi assim transferido do Rio Grande do Sul para Santa Catarina, na época, além do trabalho incessonte que êle prestou durante longos anos à coletividade catarinense, juntamente com seus filhos sucessores. Hoje, é êle motivo de orgulho para nós que viemos depois e primamos em imitá-lo, em seguir seus passos no sentido de bem servir 20 público, à coletividade dêste Estado, Em que pese a opinião de alguns detratores, a obra que aquêle homem realizou aí está paro contemplação e orgu'ho das gerações que estão vindo depois, um exemplo de honestidade e de bom serviço à causa pública. Asseguramos a V. Exa. com modéstia, que nós sentimos orgulhosos de ser seu descendente, e, podemos afirmor que Santa Catarina tem motivos pora envaidecer-se da obra que êle re lizou no plano das telecomunicações do Estado.

Em face do exploração feita em tôrno do discurso de V. Exa., a que de início aludimos, devemos comunicar-le que daremos a devida publicidade a esta nossa

Com os protestos de nossa admiração e respeito, firmamo-nos mui

Atenciosamente,

Companhia Telefônica Catarinense

Carlos Alberto Ganzo Fernandez — Diretor



Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos



Agora na embalagem plástica mais econômica

minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças para sempre.



SIKA S. A. Produtos Químicos para Construção

Repres. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILD! & CIA. Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850 À vendu nas boas casas de materiais de construção

## Evolução Anormal dos Dentes e Consecuências

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Em geral, a evolução anormal dos dentes é acompanhada de outras idênticas irregularidades dos maxilares e partes que se lhe avizinham: seios maxilores, fossas nasqis etc., fatos que determinam um desvio mais ou menos acentuado do septo nasal e nesses casos uma falta de simetria das arcadas dentários, quando s comparam ombas as partes.

Os fatôres que determinam uma evolução irreg lar, podem ter sua origem congênita ou durante a f de crescimento infantil ou ainda durante os duas fi seguidas, como nos tipicos de oclusão normal. Toda perturbação de órdem estrutural trará consigo desequilibrio funcional e portanto muito mais possibilidade de circunstâncias potológicas.

Duas funções principalmente se originam do mau desenvolvimento das orcadas dentárias: a mastigação e a respiração nosal. A primeira determinada pela má oclusão e a segunda pelo desvio do septo nasal que pela atrofio de um dos cornetos faz com que o indivíduo tenha necessidade de respiração pela boça.

Normalmente o indivíduo respira com a boca fechada; durante o sono podemos observar este foto. Quando porém possui respiração nasal alterada, como nos casos de desvio do septo nasal, pólipos, etc., o indivíduo não fecha a cavidade bucal corretamente. Seus lábios estão constantemente entreabertos podendo ser notado à primeira vista. Para certificar-se manda-se o paciente cerrar à boca e respirar em seguido., opô alguns instantes nota-se que o indivíduo sente ta do ar e em seguida, angústia abrindo bruscomente o boca

Respirando-se pela boca o ar vai diretamente ons pulmões com a mesma temperatura ambiente e com idêntico grau de pureza e de elementos nocivos a saúde. Ora, o mesmo não se daria com o indivíduo portador de respiração normal. O ar seria previamente aquecido ao possar pelas fossas nasais, e substâncias extranhas como poeira, germens etc., seriam facilmente retidos e quando o ar ía ter aos pulmões estaria relativamente isento de impuresos e com a temperatura requerida pelo organismo.

O indivíduo quanto mais respira pela covidade bucal, tanto mais se acentuorá a atrofia da função respiratória nasal. No fim de alguns anos o "Stenose" nasal predominará e o indivíduo respirará quosi que exclusivamente pela boca. Nêstes casos observam-se a hipertrofia das amigdalas e as vegetoções adenoides. Durante a fose infantil tôdas essas deformidades poderiam ser normalizadas, tornando-se irremediáveis na idade adulta. Cabe portanto aos pais verificorem tôda anormalidade durante o desenvolvimento do criança, procurando o profissional para uma orientação precisa, evitando no futuro maiores complicações.

## MISSA DE 7.0 DIA

Dr. Paulo Tavares da Cunha Mello, Ina Tavares Moellmann, Dr. Renato Tavares da Cunho Mello Filho, irmãos ausentes, cunhados e sobrinhos convidam os omigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar terça-feira, dia 7, às 18,30 horas, na Igreja de São Sebastião, em sufrágio à de seu querido irmão, pai, eu-

## RENATO TAVARES DA CUNHA MELLO

agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e aos que os acompanharam duranet os cerimônias do sepultamento.

## SAÚDE JÁ TEM PLANO

Assistência médica para 80 milhões de brasileiros é o que prevê o Plano Nacional de Saúde, a ser lançado no dia 1,º de junho próximo em Nova Friburgo. Com a execução da Política Nacional de Saúde e Assistência Médica da Previdência Social será extinto a longo prazo, e tôda prestação de serviços médicos passará a ser feita pela iniciativa privada, sob a coordenação do Govêrno federal.

Antes mesmo de ser colocado em execução o Tano Nacional de Saúde já recebeu críticas da Associação Médica do Estado da Guanabara, através de três estudos analíticos que o grafificam de inviável e utópico. A falta de estimativa de estimativa

O Plano Nacional de Spúde faz parte da Política Nacional de Saúde e do Plano
de Coordenação das Atividades de Proteção e Recuperação da Saúde. Sua criação
foi determinada pela nova
Constituição e pela Reforma
Administrativa. Segundo declarou o Sr. Leonel Miranda,
a meta homem do Govêrno
Costa e Silva deverá ter
apoio em sólido programa
de saúde que assegure aos
brasileiros melhor habilitação.

O sistema, além de libertar o trabalbador das deficiências assistenciais de hoje, restituirá ao médico sua posição de profissional liberal. Seu objetivo, segundo consta na redação semifinal do Plano, feita pelo Ministro da Saúde em março do corrente ano, é estender a todo povo brasileiro o direito de escolher seu médico ou hospital, seia qual fôr sua condição sócio-econômica.

A instituição de um Sistema Nacional de Saúde prevê, primeiramente la criação de uma Política Nacional de Saúde - espécie de estatuto imutável, complementado por atos mutáveis, segundo recomenda a realidade, e que estabelece os principios doutrinários básicos que deverão portear o Govêrno em saúde, como atitude fundamental e estável. Em secundo lucar aparece o Plano de Coordenação, dividido em duas partes: nrimeira, normas e diretrizes básicas de execução da política sôbre a organização dos serviços, custeio e administração e utilização dos recursos médico-sanitários; segunda, a elaboração e implantação de planos locais, com a criação de áreas de saude correspondentes, em princípio. às áreas polarizadas definidas pelo IBGE - regiões caracterizadas por um núcleo gerador de desenvolvimento e uma faixa territorial dependente. A terceira parte refere-se à reorganização administrativa do Ministério da Saúde, para ajustar suas estruturas às novas exigências do Plano e à nova responsabilidade pela Assistência Médica.

Segundo o relatório do Ministério da Saúde, a Política Nacional de Saúde está dividida em dois grandes capítulos; a saúde individual e a celetiva. A que apresenta aspectos mais complexes e requer major estudo é a saúde individual. A assistência médica individual será estruturada considerando-so: os recursos disponíveis, as necessidades da população atendimento amplo ao povo independente das categorias profissionais e sociais, a densidade demográfica e o nível de riqueza de cada cidade.

A execução das atividades médicas caberá à iniciativa privada, mas o Poder Público estimulará, cordenará e custeará naveialmente os services assisteuciais. O Poder Público não obstará a preferência do cliente por médicos, serviços ou entidades.

(Cent. na 5.º pág.)

## O ESTATIO DE SANTA CATARINA

## Rumes Traçados

Enquanto tramita pelo Congresso Nacional o projeto governamental que institui as sublegendos partidárias, percebe-se em Santa Catarina uma movimentação na área política, visando às sondagens e às gestões preliminares para estabelecer-se no Estado um quadro que venha a se adaptar ao nôvo instituto. Melhor dizendo, cremos que, na verdade, serão as sublegendas que irão adaptar-se à realidade política catarinense, face a inviabilidade de se manter permanentemente unidas correntes partidárias tradicionalmente antagônicas, como o foram no passado e continuam sendo ex-UDN e ex-PSD.

Por maiores que tenham sido a boa vontade e o espírito público com que líderes estaduais procurassem promover, nos têrmos verificados, a chamada "pacificacão política" de Santa Cafarina, a prática demonstrou de maneira inequívoca que o processo não funcionou em nosso Estado. Valeu como experiência e como tentativa, dentro de um período peculiarmente especial da política catarinense. Mas, à medida que se aproxima a luta sucessória, cujo problema já foi precipitado por determinada corrente política estadual, vê-se que só uma reformulação coerente do quadro partidário poderia garantir a existência da ARENA por mais tempo, com a tranquilidade desejável.

Não queremos dizer, com isto, que sejom as sublegendas a cura para todos os males do ortificialismo da atual política entarinense. Estamos certos de que o nôvo instituto oinda está longe de ser uma solução ideal. De qualquer forma e uma vez admitindo-se a impossibilidade de se almejar a curto prazo o surgimento de novos partidos, devemos encarar as sublegendas como uma solução temporária para preservar o equilíbrio do partido majoritário, na unidade da sua estrutura global.

Por outro lado, poderão ser os instrumentos necessários para fazer despertar na opinião pública catarinense os sentimentos tão compreensívelmente adormecidos de entusiasmo político e vibração partidária, que deixaram de existir desde a criação do bi-partidarismo. O eleitorado, em momento, algum, se deixou empolgar pelos atuais partidos políticos, por aquilo que êstes, em si, representam. Tivemos em Santa Catarina uma eleição geral, dentro do nôvo esquema, onde registrou-se, de moneira eloquente, a consagração dos eleitos, não pelas côres partidárias que ostentavam, mas pelo que traziam consigo na edificação da sua vida pública e pelas esperanças que então levaram aos catarinenses.

Hoje, o bi-partdiarismo desgastou-se pela ineficiência demonstroda e conseguiu aproximar-se de um grau
que já vai beirando o de saturação. Seria por demais penoso exigir o pronunciamento cívico dos catarinenses,
em mais uma eleição, dentro das limitações que o atual
quadro partidário oferece. E' assim que, confiando nas
lideronças políticas do nosso Estado, aguardamos o encaminhamento das autênticas tendências políticas de
Santa Catarina pelos caminhos que lhes parecerem os
mais verdadeiros. Nêsse sentido, acreditamos que as sublegendas possam oferecer maiores opções.

## Reforma Universitária

A questão da reforma universitária, que há muito vem ocupando dezenas de conhecidos educadores de todo o País e que tem ganho destacado espaço em tôda a imprensa nacional, parece-nos não ter merecido de parte dos senhores membros do Conselho Federal de Educação a atenção e o regime de prioridade que era de se esperar recebesse.

Não têm sido raros os reclamos oriundos dos senhores reltores das Universidades Brasileiras no sentido de que os relatores dos planos de reformo, de uma vez por tôdas, ponham f m o que parece infindável tempo de apreciação dos mencionados planos.

O próprio Reitor da Universidade Federal de Santa Cotarina, no relatório dos suas atividades referentes ao exercício de 1967. Edo na Aula Magna do corrente ano, apresenta a cuestão d reforma como condição "sine quo non" para que a UFSC ponho em execução todo um vasto programa de ensino e pesquisa que trará benefícios incalculáveis à mocidade estudiosa de nossa terra.

Chesa mesmo a afirmar que com a nova estrutura a Universidade Federal de Santa Catarina, já em 1970, terá dobrada a sua canacidade de mtrícula e estará integral e absolutamente implantada no "campus" da Trindade.

Refere-se, ainda, dito relatório, a tôda uma séric de melhorias que o ensino superior desfrutará com a queda da atual estrutura, considerada arcaica, medieval mesmo, e que vem emperrando, há rátios lustros, o desenvolvimento da Universidade Brasileira.

Ainda agora, em recente pronunciamento, o Governador Lamenha Filho, de Alagoas, declarou textualmente que se fôr mentida a atual estrutura universitária,
haverá naquele Estado, no próximo ano, três mil excedentes. Acrescentou que se foi difícil resolver o problema de 114 excedentes de medicina, neste ano, "imaginem
o que não acontecerá o ano que vem".

Atendendo a um apêlo do Governador Lamenha Filho, os usineiros de Alagoas, que detém mais de quarenta por cento da economia do Estado, concordaram em participar do financiamento de uma Universidade Estadual, por ser impossível, nos próximos cinco anos, haver desenvolvimento no Estado com a velha estrutura da Universidade Federal.

Será criada, imediatamente, mediante considerável coloboração dos usineiros, uma Faculdade de Medicina que será incorporada do atual Hospital das Agroindástrias, destinada a formação de especialistas ao combate ds endemais locais, principalmente a esquistossomose, responsável pela contaminação de mais de oite/(a por cento da população do Estado.

Destinado a formar engenheiros rodoviários, químicos e especialistas que atendam às principais necessidades do Estado, serácriada uma Escola de Engenharia Operacional.

E' tôda uma formidável despesa que fàcilmente poderia ser evitada se a propalada reforma, totalmente condicionada a bea vontade dos senhores relatores, finalmente saísse, deitando por terra a engrenagem falha que coloca o ensino universitário brasileiro em nítida posição de inferioridade ao ministrado nas chamadas nações desenvolvidas.

## O QUE CS OUTRES DIZEM

"O GLOBO": "Estamos num país onde a intransigencia campeia, onde as verbalizações tautologicas substituem a inteligencia, onde o autematismo lunatico dos "slogans" ambiciona comandar o processo. Ou o Brasil se livra com urgencia da neurose dos radicais, ou acabará enveredando pelos escuros itinerarios totalitários".

"JORNAL DO BRASIL": "Há, no país, o fermento de uma desordem generalizada, decorrente da falto de conf'ança que atinge a todos, indistintamente. Respira-se um clima de irresponsabilidade que envolve desde os cumes do poder até a planicie onde massas se nivelam. Adota-se a filosofia do tanto faz cemo tanto fez." "DIARIO POPULAR": "E' certo que os baderneiros e subversivos constituem uma minoria insignificante
no contexto geral da nação, mas não é menos certo que
isto não represento para nós nenhuma garantia de que
não venham amanhã a lograr exito em suas arremetidas
de assalto ao poder".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Politicamente, o pa's vive uma hera muito delicada. (...) Dos mitos do d'alego com a nação, o Executivo passou para o que aí está: uma realidade marcada pela inquietação, pela duvida, pelas pres ões contraditorias. A agitação estudantil, o surto de terrorismo, as arruaças do 1º de Maio criaram um quadro sembrio".

## COMANDO SUPERFICIAL

O cemando político governista apresenta-se lento e superficial aos olhos de parlamentares da próprio ARENA. A razão disso, segundo os críticos, está mais nas dificuldades erigidos pelo sistema deminante do que na capacitação e no desejo dos dirigentes do Partido.

Citam-se abundantemente exemplos de lentidão e superficialismo. Para ficar só na menção de casos atuais, bastará registrar tres dos assuntos indicados com frequência: a reforma do estatuto e do programo da ARENA, a questão do enquadramento do sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional e organização da ARENA está coo projeto das sublegendas. A relocado há mais de um ano, desde que o Tribunal Superior Eleitoral aprovou os requerimentos com que os dois Partidos existentes pretendiam superar a condição de gitmios políticos provisórios. Só no fim dêste mês é que se realizará a convenção da ARENA da qual se espera apena o enunciado de princípios tão gerais quanto inócuos.

Quanto ao prbolema do Sr. Carlos Lacerda, assinalo-se que os dirigentes do Partido, presumidamente interessados no forta ecimento do poder civil, ainda não levaram ao Govêrno nenhuma ponderação no sentido de eviatr a ameaça de um procedimento tendente a estabelecer uma crise, cujo resultado provável seria nova redução das possibilidades de composição política. Levada a efeito a ação contra o ex-Governador do Guanabara, imagina-se que o constrangimento se estenderia aos líderes de São Paulo que procuram unir-se para uma otividade destinada a obter a gradual recuperação do regime.

#### CORRIDA CONTRA O TEMPO

No que concerne ao projeto das sublegendas — matéria que também é velha de quase um ano —, em primeiro lugar faz-se alu ão ao óbvio: trata-se de elaborar uma lei destinada a acomodar e não a resolver os problemas da representação política.

Tôda a ARENA, prâticamente, reconhece a necessidade dessa lei, desde que o sistema dominante impede o desdobromento do quadro partidário. Observa-se, no entanto, que nem sempre a direção do Partido se apercebeu do alcance de alguns dos preceitos inseridos no projeto por sua própria iniciatiav. Seria êsse o caso da exigência de que os candidatos se filiem com a antecedência de dois anos. A direção da ARENA não estaria atenta ao que essa regra representa de imobilismo e, por consequência, de debilitamento da base do poder civil.

Quanto às sublegendas em si mesmas, ao argumento de que farão precipitar o debate sôbre a sucessão, os dirigentes respondem que isso não ocorrerá, pois ninguém ignora que m todos os Estados ja surgiram os candidatos. Que se pode, até, identificar os que já se articulam no plano nacional para chegar a 1970 em condições de disputar a sucessão do Marechal Costa e Silva.

E' certo que o candidatos em potencial são conhecidos, quer para os Governos estaduais, qure para a Presidência do República. Os que criticam a direção do Partido não acham ruim que se precipite o debate sucessório, na medida em que esta é uma das vias de quebra do imobilismo e, portanto, de revitalização do ambiente político. Apenas estranham que os dirigentes não se capacitem do efeito que a odoção das sublegendas trorá com relação ao assunto.

Comenta-se que, regulamentada a formação dos sublegendas, os aspirantes a candidato terão de lutar contra o tempo. As articulações ganhorão objetividade, necessàriamente. Em cada Estado, os pretendentes precisarão apressor a montagem e a consolidação dos respectivos esquemas. Definidas as regras do jôgo, quem não correr chegará atrasado em 1970. E os aspirantes no âmbito estadual buscoriam compor-se com aspirantes no plano nacional, encaminhando-se assim naturalmente a fixação precipitoda de todo o quadro, o que contraria os interêsses do Marcchal Costa e Silva e do sistemo do Governo.

## AGINDA ECONOMICA

A fixação do nôvo esquema de financiomento que o Banco do Brasil deverá utilizar para conceuer aos produtores e exportadores de cate pata a comercialização da safra 1968/69, será aprovado pelo Conselho Monetário Nacional na sua próxima reunião, amanhã, sendo e peradas simples e pequenas alterações em eriação do prâno vigente.

A informação, prestada por um técnico do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, explica que não será -necessária a adoção de bases muito amplas de tinaaciamento, uma vez que foram poucas as aiterações havidas no novo regulamento de embarque e que os preços de NCr\$ 65/72,00 fixados pelo CMN para a próxima safra "serão fàcilmente suportados".

## PREÇO UNICO

O Presidente da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, Coronef Paula Spares, reconhecendo que a entidade trabaiha na base de uma visão setorial do problema, afirmou ontem que soticitou ao Conselho Monetário Nacional, através de proposta, a instituição de um preço único de regi tro, calculado pela cotação dos cafés de tipo mais baixo.

Disse ainda o Coronel Paula Scares que a Junto encaminhou à diretoria do IBC, proposta de regulamento de embarque, fundamentado em estudos sóbre culto de produção e volume de safras, mas que tal não foi considerado, pois sómente ao Con elho Monetário Nacional cabe o exame de problemas de caixa, redistribuição da renda nacional, programação das ga-

rantias de preço, limites de verba global para o orçamento do IBC e a dotação para a idversificação de cafezais.

## PARANA RECLAMA

"O Govêrno federal demonstrou mois uma vez seu desdém pelo Paraná, atingindo fortemente sua economio, ao fixar o preço ridículo de NCr\$ 65.00 por saca de café para a safra 68/69" ofirmou o Deputado federal Léo de Almeida Neves, do MDB, depois de frisar que "o gesto do Governador Poulo Pimentel, reduzindo em 20% a incidência do ICM sôbre o café, merece ser enaltecido."

Disse o parlamentar que a próxima safra cofeeira é reduzida, estimada nacionalmente em 14 milhões de sacas, o que significa que o Govêrno da União vai fazer uma receita adicional com a venda de parte dos estoques do IBC, "circonstância que robustece o ponto-de-vista de que a cafeicultura deveria ter sido melhor aquinhoada".

## ATIVIDADE GRAVOSA

O Deputado salientou que "de de 1964, a cafeicultura vem sofrendo persistente processo de descapitalização, com a fixação de preços injustos, o que torna gravosa essa atividade econômica", acrescentando que do recente episódio da fixação de preços, "o que ressalto é a má vontade, o de prêso e a indiferença do Govêrno federal pelo nosso principal produto, ao mesmo tem po em que sacrifica a nascente indústria do café solúvel".

## SAUDE JÁ TEM PLANO

Salvo o caso de indigente, todo cliente participará da remuneração dos serviços médicos. Entretanto, metade da população pagará apenas uma quantia irrisória, tendo em vista a impossibilidade de uma maior participação, em razão de seu baixo nível econômico.

O condicionamento dos preços é necessário pois pequenas parcelas da população podem custear os ser-(Cont. da 4.º pág.)

## A beleza de Chica e o bom-humor de João

Filha de escrava, mas tendo se tornado a favorita do homem mais rico das Minas Gerais, Chica da Silva tinha consciência de que seu prestigio só se manteria enquanto continuasse bela, esguia, jovial, com sua pele côr de jambo a irradiar um singular fascínio. Por isso não descuidava em "purgar" o organismo, eliminando as impurezas que fazem engordar e que causam espinhas e manchas da pele.

teve sempre bom-humor para atender aos caprichos da famosa muluta, inclusive construindo-lhe o lago para que pudesse navegar de galera em pleno sertão! Ontem como hoje, gente jovial e de pele bonita sabe dar valor aos laxantes. E, dentre êstes, prefere LACTO-PURGA, por não ter sabor desagradável e por ser discreto e eficiente.

viços, ao passo que outras, desde a indigência até à classe médica, necessitam da subvenção de acôrdo com seu poder aquisitivo. A participação do povo no pagamento dos serviços médicos, segundo o relatório do Ministério da Saúde, é uma medida antipaternalista, pois quem paga sente-se comprador de um serviço, tendo, assim, o direito de reclamar a melhoria dos serviços e não o dever de calar ante as falhas. Esta medida é também moderadora da demanda, pois quem paga só recorre ao médico em caso de real necessidade e não irrefletidamente.

O relatório do Ministério da Saúde considera que a população imediatamente atingível pelo Plano será de 80 milhões, que foi dividida em quatro classes: Classe A, entre indigentes e os de nível econômico mais baixo -40 milhões de habitantes; Classe B, a classe média mais pobre - 20 milhões; Classe C, a classe média de melhor nível econômico -12 milhões; Classe D, a de maior renda - 8 milhões.

A participação dessas classes no pagamento dos serviços médicos será na seguinte proporção: A) desde a gratuidade até 10% do preco; B) 35%; C) 65% e D) até 150% do preço. Os cálculos preliminares prevêem que o volume total da participação de cada classe no custeio dos serviços será de 46,7%, cabendo ao Govêrno arcar com a parcela restante de 53,3%.

## Sociedade pró Desenvolvimento do Estreito

E o vorejinho do Paço, continua aberto no Estreito. drenagem de um "pedaço" da rua Souza Dutra; dizem, que depois será calçado um "pedoço" da rua Manoel de Oliveira Ramos; em seguida, mais um "pedaço" da Av.

dido da Silva, Aracy Vaz Collado e Antonieta de Bar- Estreito emoncipar-se.

Vão continuar pela metade, como estão?

Codec, para juntos desapropriarem a área restante da Praça Nossa Senhora de Fátima?

E' uma sugestão! Experimente, sr. Prefeito!

gião, onde está localizado o Estádio do Figueirense F.C. Em dias de futebol e mesmo em dias normais é, sumamente, desconfortavel à dirigir-se àquela Praça de Esportes. Só existe um acesso aquele Clube.

A Prefeitura, já que está" no ano do Estreito", poderia destacar do "plano urbanistico do sub-distrito", aquela região, para desenvolver alí a sua urbanização.

Por exemplo: A rua Humaitá, no Bairo de Fátima poderia ser prolongada oté o Avenida Santa Catarina, o que viria melhorar, consideravelmente, o acesso e escoamento de público ao referido Estádio.

Mãos a obra, Sr. Prefeito, estamos ou não estamos no "ano do Estreito".

Se a Secretoria do Estreito — a tal que é "autôno-No ano, dito municipal, iniciarom a pavimentação e ma" — existisse mesmo, o ideal para o seu funcionamento, seria a sua descentalização, atuando através de um organismo subordinado nos diversos bairros que compõem o sub-distrito.

Mas isto, só, quando na Prefeitura da Capital im-E a conclusão da pavimentação das ruas José Cân- perar outra mentalidade administrativa, ou quando o

> A CELESC — Setor Florianópolis, precisa atentar para a precaria iluminação do Estreito.

Há regiões do sub-distrito, que a partir de 18 ou Porque o Sr. Prefeito não convida o Plameg e a 19 horas a luz torna-se tão fraca, que nem aparelhos de

> Temos a impressão de que há necessidade de mais potentes e maior número de transformadores.

Com a palavra os técnicos da CELESC.

Por folar em luz fraca: Será que não existe uma ma-A Prefeitura precisa, urgentemente, urbanizar o re- neira de por fim ao constante pisca-pisco das luzes dos postes em diversas ruas do Estreito?

Por favor acabem com isto.

Desde a administração do ex-Vereador Dokir Polidoro, quando no exercício do cargo de Prefeito da nossa Capital, que as ruas Arnoldo Cândido Raulino, Euclides Machado e Humoitá, todas no Bairro de Fátima, que não se realiza uma limpeza, com capinação, naquelas vias públicas.

As ruas em referência estão uma lástimo.

É uma vergonha, o que ocorre naquele bairro em matéria de limpezo urbana.

CINAMAS

Cent: o

São José

às 3, 7,45 e 9,45 hs. Tony Franciosa Rachel Welch

A ESPIÃ QUE VEIO DO CEU

Color de Luxo Censura: até 5 anos.

Ritz

às 5, 7,45 e 9,45 hs. Montegomery Clark Margaret Lee em DJURADO Widescreen

Eastmancolor Censura: até 14 anos.

Roxy

às 4 e 8 horas. Christopher Lee Barbara Shelley

RASPUTIN O MONGE MALUCO Tecnicolor

Censura: até 18 anos.

Glória

às 5 e 8 horas. Sara Montiel Fernand Gravey A DAMA DE

BEIRUTE

Eastmancolor Censura: até 18 anos.

Império

às 8 horas. Anthonny Steffen em

**DJANGO** 

Eastmancolor

Censura: até 18 anos.

Rajá

às 8 horas. Uma das mais belas historias da humanidade

A BIBLIA Cinemascope

Color de Luxo

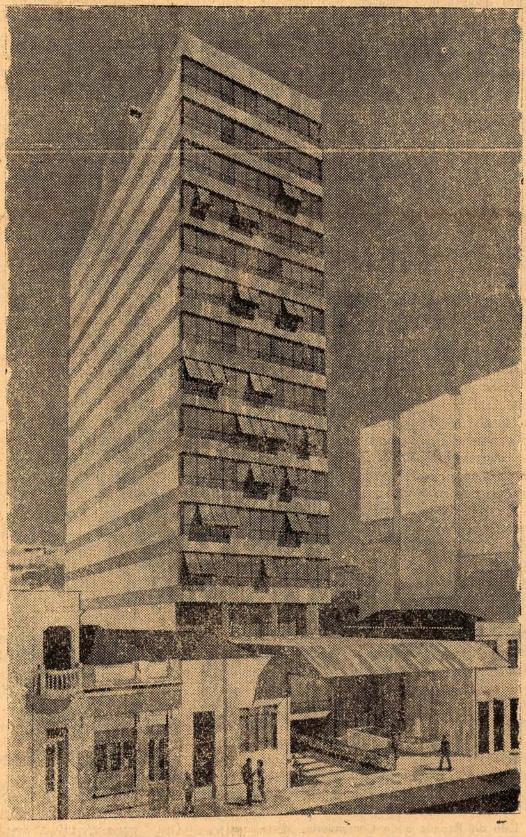
Censura: até 10 anos.

## TIRADENTES, 15

Alugam-se ótimas salas para comercio, repartição

ou lanchonete.

Tratar com Dr. Carlos Loureiro da Luz. Fone 3914.



ED. "APLUB — FLORIANOPOLIS" Rua dos Ilheus — Saldanha Marinho Vendas e Informações — COMASA — Felipe Schmidt, 62 - fone - 2928

## APLUB amplia

MAIS BENEFÍCIOS PARA OS SEUS ASSOCIADOS COLOCADAS À VENDA 20 UNIDADES DO EDIFÍCIO APLUB FLORIANÓPOLIS

LOCALIZADO NO CENTRO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DA CAPITAL, O MODERNO E MAJESTOSO EDIFÍCIO APLUB FLORIANÓPOLIS, DISPÕE PE CONJUNTOS PARA CONSULTORIOS. ESCRITÓRIOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE.

PREÇO FIXO, SEM REAJUSTE E SEM CORREÇÃO MONFTARIA ENTREGA EM 15 (QUINZE) MESES IMPRORROGAVEL, E 36 MESES PARA PAGAR

Relação dos condôminos do Edifício APLUB FLORIANÓP OLIS

Sr. Aldo Rocha Dr. Alvoro J. Oliveira Dr. Anito Zeny Petry Dr. Armando Valério de Assis Dr. Arnaldo S. Cuneo Sr. Avelino José da Silva Dr. Carlos A. B. Pinto Dr. Célio Gama Salles Clube dos Diretores Lojistas Dr. Clevis Dias de Lima Dr. Daltro Halla Cel. Donilo Klaes Dra. End Miguel Dr. Eugênio Doin Vieira Dr. Evilásio Nery Caon Dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca Sr. Gentil Cordiolli

Dr. Genovêncio Mattos Netto

Dr. Hamilton T. H. debrand

Dr. Heinz Meinick

Dr. Airton Ramalho

Dr. Henrique Prisco Paraiso Dr. Humberto K. Pederneiras Dr. José M. Comelli Dr. Júlio Doin Vieira Dr. Lauro Coldeiro Andrade Dr. Lincoln Abreu Loja Maçônica Ordem e Trabalho Dr. Luiz Carlos da Costa Sr. Miguel Tomaz Peres Dr. Miguel Cristakis Dr. Murilo S. do Canto Dr. Norton M. S. Souza Dr. Nelson Schroerder Dr. Osny Lisboa Dr. Realdo S. Guglielme Dr.e Rginoldo S. Guglielme Dr. Rubens V. da Silva Dr. Sergio Francalacci Sidney Lenzi & Cia. Ltda. Dr. Waldemar Barbosa Deputado Waldemar Solles Deputado Walter Vicente Gomes

Incorporadora: APLUB / Construtora: COMASA (a emprêsa que mais constrói em SC) APLUB - Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil

## Artilheiros não encontraram as redes

## Zéro a Zéro acusou o Clássico das Multidões

## Distanciado o São Paulo

## Dois Empates na Penúltima

## RESULTADOS DA RODADA FIZERAM O AVAI SUBIR E O FIGUEIRENSE

MA RODADA DOS CLASSICOS — TOM-BA O CAMAS, ISOLANDO O METROPOL NO GRUPO A - CAI TAMBEM O RE-NAUX QUE PASSA DIVIDIR O PÔSTO COM O COMERCIARIO

Realizada a rodada dos clássicos — a quinta do returno -, a situação do Estadual de Futebol passou a ser esta:

### GRUPO A

1° — Metropol, 11 p.p.

2° — Coxias, 12

3° Guarani, 13

4° - Ferroviário, 14

5° — Figueirense, Perdigão e Barroso, 15

6° - Palmeiras, 16

7º - Próspera, 17

8° - Comercial, 20

## GRUPO B

1° — Carlos Renaux e Comerciário, 10 p.p.

2° - Internacional, 11

3° - Avai, 14

4° — Hercilio Luz, 15

6° — América, 17

7° — Olímpico, 18

8° — Cruzeiro, 20

9° - Atlético, 21

A quinto rodada do turno do Estadual de Futebol, congminado de rodada dos clássicos da rivalidade, apresentou apenas uma surpresa: a derrota do Caxias ante o América, pelo escore mínimo, perdendo o alvinegro em consequência o pôsto de líder do seu grupo que dividia com o Metropol, visto que o campeão empatou sem abertura do escore com o Comerciário. Este subiu para a ponta do grupo B, ao lado do Renaux, visto ter o quadro de Brusque sofrido nôvo revés, desta feita frente ao Perdigão, em Videira, por 2 x 2. Em Lages, empataram Internacional e Guaraní (1 x 1), perdendo o "Bugre" a vice-liderança do seu grupo, enquanto que o time internacionalista ascendia à vice-liderança da sua chave. Os demais resultados: Próspera 1 x Atlético Operário 0, Hercílio Luz 0 x Ferroviário 0, Cruzeiro 2 x Comercial 0, Marcílio Dias 3 x Barroso 0 e Olímpico 4 x Palmeiras 3.

## Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA: PORTO ALEGRE -- SANTO ANTONIO -- OSORIO - SOMBRIG E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 -- 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

4:00 - 7:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:00

- 17:30 - 21:00 horas;

LAGUNA: 4:00 - 6:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 17:00

- 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA: 6:00 - 7:00 - 10:00 - 13:00 - 17:00 'oras;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL - ARMAZFM E SÃO **MARTINHO:** 

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos do-Florianópolis - Santa Catarina

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —

Marcha firme o Campeonato Citadino de Futebol Juvenil que, domingo, no "Adolfo Konder", teve mais dois encontros matutinos.

### Empate Na Preliminar

A rodada, que foi a penúltima do turmo teve início com a peleja Guaraní "versus". Figueirense, transcorreu movimentada, para no final acusar um tento para cada lodo marcondo Modesto, para o "Bugre" e Mar reco para os alvinegros. Arbitragem regular de Cláudio Carminatti, com os quadros assim constituídos: GUARANI — Valter; Tião, Egídio, Boné, Orlando Jacaré; Natalício, Paulinho, Modesto, Moacir (César) e Silveira. FIGUEIRENSE - Bernardino; Davi. Joime César, Nestor, Licinho, Didi (Osmar), Gerson, Marréco, Pinga e Tico.

### IGUALDADE TAMBEM NA PARTIDA DE FUNDO

A seguir, defrontaram-se Avaí e Postal Telegráco, em jôgo disputado com bastante ardor e entusiosmo. o final da pugna acusou marcador me branco. No apito funcionou o Sr. Gilberto Nahas, com trabalho ca. aceitável, tendo, no final do segundo tempo, expulsado de campo Beto, por desocato. Os quadros: AVAI Ademir; Paulo, Elir, Jorge, Vandoir, Cravo, Narciso, Paulo Cesar, Jame, Rui e Machado. POSTAL - Tim; Tico, Cesar Rogério e Beto; Orlando e Sergio; Valci (Toninho), Joel, Ni e Ailton.

## A CLASSIFICAÇÃO

Com a realização dos jogos acima, a colocação por pontos perdidos dos aspirantes ao título passou a ser a seguinte:

1° lugar — São Paulo, 2

2º lugar - Avaí e Paulo Ramos, 4

3° lugar — Figueirense e Postal, 5

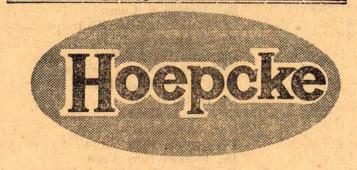
4° lugar — Tamandaré, 7 5° lugar — Guarani 9.

## FINAL COM TRES JOGOS

A próxima rodada, que é a última do turno, ao contrário das demais, é constituído de três partidas. Começará sábado, à tarde, com Figueirense x Avaí, completando-se domingo, pela manhã, com os jogos Postal x Paula Ramos e São Paulo x Guarani.

## CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

O returno do certame carioca, na sua primeira rodada, apresentou os seguintes resultados: Vasco 1 x Bonsucesso 0, Botafogo 2 x Madureira 0, Flamengo 1 x Fluminense 0 e América 2 x Bangú 1.



## DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especialidado para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anoretal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki,

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariomente pela monhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

Cautinho nº 83 - Apto 1.

Num clássico que, não foi dos melhores, mais que, também, não foi dos piores, em se referindo ao índice técnico apresentado pelas duas equipes, o Avoi conservou a escrita de não perder para o Figueirense no estádio do alvinegro, ou seja o "Orlando Scarpelli". Daí terem os torcedores avaidnos deixado o gigante do Estreito satisfeitos com o resultado, aliás, justo, que o final da pugno acusou, pois, no turno, leveram a melhor por 1 x 0.

O público queria algo melhor do que viu no campo alvinegro. Queria tentos, pois tentos representam vibração, entusiásmo. Mas, as redes dos dois lados permaneceram intocáveis nos noventa minutos, de formo que o marcador saiu em branco, como a demonstrar a inoperância dos dianteiros e a predominância das duas defesas. A rigor, openas uma oportunidade de ouro foi perdido, isto aos 40 minutos período complementar, quando Rogerio I, recebendo em profundidade dos pés do lateral Valter, divisou Avilton bem colocado e, rápido, pasou a bola por cima de Bi, enquanto o ponto-de-lança por êle possava para chegar ao balão de couro e, frente a frente com Arruda, arrematou-o por cima do arco. Foi, pode-se dizer, a única manobra final digno de merecer aplausos. As outros, e não foram muitas, foram produtos de jogados sem

O resultado pode ser considerado como ideal pora a pelejo, embora o Avaí tenha tido mais presença nas jogadas, devido, em parte, do seu "meio-campo", que é nítidamente superior ao do adversário, reforçados pelos jogadas clássicas e empenho do extraordinário Rogerio I. A conduta do quarteto de zagueiros do alvinegro, com Zezinho e Enio por vêz es decendo para auxilia-lo, deve ser interpretada como tática especial, que tem dado bons resultados não querendo com isso afirmar-se tem o Figueirense jogado na retran-

No primeiro tempo, vimos os jogadores sem pontaria nas finalizações. Enquanto os do Figueirense atirava pela linha de fundo, rasteiro, os do Avaí foziamno por cima do arco. Aos 19 minutos, ocorreu o único lance eletrizante do período. Foi quando Dêba serviu Marciano e êste correu rápido, mas encontrou Mão de Onça agarrando firme no solo. O Avaí explorou em demasia o setor esquerdo, o que exigiu bostante de César, que acabou exgotado e machucado, tanto que não entrou no início da fase final, sendo substituído por Avilton. O mesmo se deu com Gercino que, embora, atuando atuando bem, foi poupado no segundo tempo, quando cedeu a posição de quarto zagueiro ao seu verdadeiro dono que é Bi, o qual assim, fêz seu reaparecimento após acertar os bases pora a renovação de seu contrato. No segundo tempo, o panorama do jôgo alterou-se um pouco com o Avaí mais ameador. Aos 16 minutos, Eurides atirou forte do esquerda, raspando o ângulo direito do arco confiado à guarda de Arruda. Aos 19 minutos, o ponteiro Ramos é pilhodo pelo bandeirinha Osmarino Nascimento em impedimento que não houve. Rebelou-se o extrema contra o auxiliar do apitador que solicitou a presença do mediador da contendo para acusar o defensor alvinegro de tê-lo desocatado. Resultado: expulsão de Ramos entre protestos dos seus companheiros. Reduzido paro dez homens, luta desesperadamente o Figueirense e consegue ir até o final da partida sem revelar inferioridade técnica no gramado e no marcador que acusa 0 x 0.

## Avaí Sobe; Figueirense Desce

O empate não agradou, como não podia agradar ao Figueirense, de vez que não conseguiu desforrar-se do revés do turno, mesmo jogando em seu reduto. E o pior veio do serem conhecido os resultados dos demais jogos da rodado. Ambos, após a rodada de quarta-feira, estavam em quarto lugar nos seus grupos. O Avaí agora está em terceiro, isto porque, perdendo para o Perdigão, o Carlos Renoux ficou lado a lado com o Comerciário que empatou com o Metropol, enquanto que Internacional e Hercílio Luz também empatavam. Se tivesse vencido, d Internacional estario na ponta ao lado do Renaux e do Comerciário. Nêste caso, o Avaí estario isolado na vice-lideranço. O Figueirense, por seu turno, baixou para o quinto pôsto, de vez que o Caxias, ao ser derrotado pelo América, isolou na ponta para o Metropol, ficando a terceira colocação dividida entre Barroso e Guarani, o Ferroviário de terceiro baixou para quarto colocado, um ponto acimo do Figueirense e do Perdigão que dividem a quinta colocação.

## Altos e Baixos

Vomos agora a uma rápida análise individual do

prélio que reuniu Avaí e Figueirense:

AVAI - Mão de Onço - Firme o arqueiro procurou jogar com cautela e desembaraço, logrando seu intento. Acácio — Perturbou-se em algumas jogadas, mas acobou saindo-se bem. Deodato - Está jogondo muito o zagueiro central que se constituiu no ponto al-

entanto, jogar tudo o que sabe. Volter - O mais tro balhoso do quarteto, deu combate rígido ao ponteim Barra Velha, levando a melhor. Helinho — Convincen te sem trabalho como marcodor, apoiador e distribui. dor Moenda — Lutador ao extremo, estêve no mesmo plano de Helinho. Precisa, no entanto, entregar a h la aos companheiros com maior rapidez. Taí --- Con tratado para preencher a lacuna deixado por Rogerio II que se encontra contundido, revelou qualidades jovem vlaor colored. Joga calmo e com certo desem. baraço, surpreendendo pela tranquilidade das joga das, só lhe faltando moior velocidade. Poderá ter posição só para si, podenod Rogerio II, tão logo se restabeleça, ser aproveitado como "ponta-de-lanco" revezando com César. — Rogerio I E' incontestável mente o ponto alto do quadro. Anteontem, voltou a si o lutador de sempre, ditando classe na concha. César - Enquanto estêve na cancha aprovou em cheio. Ma chucado, cedeu seu lugar a Avilton que atuou con altos e baixos, para nos últimos minutos, perder un gol certo, Eurides — Gostamos de sua otuação que foi útil ao quadro.

FIGUEIRENSE — Arruda — Sem realizar gropdes intervenção, como Mão de Onça jogou com o máximo de cautela, saindo-se igualmente bem. Betinho -Bastante empenhado, principalmente no primeiro tempo. Com altos e baixos. Gercino — Convenceu enquanto jogou pora ceder seu lugar a Bi que igualmente aproyou. Jucc — Vem jogando de acôrdo com as suas possibilidades. Gostamos de sua atuação. Maurício -Outro que correspondeu. Marca firme e distribue con perícia. Zézinho - O cerebral player procurou o se melhor jôgo e em alguns lances encontrou-os. Bom trabolho. Enio - Apesar de sua estatura baixa e m tantos quilos a mais, corre bastante a cancha. Jos para o Time. Barra Velha - E' jogodor perigoso. To davia, policiado severamente por Valter, pouco pôde fozer. Marciano - Não convenceu desta vez. Fo substituído por Castorino que pouco fêz. Dêba - ( ponto alto da linha de frente. Joga prático, armando bem as jogadas. Falta-lhe um companheiro nas memas condições para mostrar o que realmente vale -Ramos — Foi pouco exigido, mas mesmo assim provocou perigo para a meta adversária.

## O Arbitro

José Carlos Bezerra, auxiliado por Osmania Naccimento e Marino Silveira, estêve irreconhecival Foi um apitador sem personalidade, embora admittra se que a peleja não foi fácil de referir. Permitiu recl mações de ambos os lados e não agiu com severidad quando das jogadas bruscas, oferecendo clima propidi à indisciplina que, felizmente, só houve no caso Ramos, expulso de Campo ao insultar o seu auxilia da entrada do campo. Vários vezes inverteu falta Algumas de suas decisões foram, em parte, prejudiciciais ao Figueirense.

## Os Quadros

O Avaí formou com Mão de Onço; Acácio, De doto, Nelinho e Valter; Moenda e Helinho; Taí Ro gerio I, Cesar (Avilton) e Eurides.

O Figueirense alinhou Arruda; Betinho, Gercino (Bí), Juca e Maurício; Enio e Zézinho; Barra Vella Marciano (Castorino), Dêba e Ramos.

## Renda

Não foi fornecido a renda, sabendo-se que tento ultrapassado os dez milhões velhos, já que os ingresso foram vendidos ao preço de NCrS 5,00 com direito participação no sorteio de prêmios valiosos.

## Prédio com Telefone

ALUGA-SE UM PREDIO DE ALVENARIA COM A AREA DE 120 m2, PISO DE LADRILHO e PAREDES REVESTIDAS DE AZULEIJOS, PRO PRIO PARA INDUSTRIA ou COMERCIO, INSTALAÇÕES MONOFÁSICA E TRIFÁSICA, I LEFONE, DUAS ENTRADAS PARA VEICULOS GRANDE AREA DE TERRENO. FRENTE RUA SANTOS SARAIVA, LADO DO PREDIO 1 1975. Tratar com João Navegante Pires no endereo acima ou pelo telefone 6373.

### NORBERTO CZERNAY GIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE FIXA E MOVEL

Dentístico Operatório pelo sistema de alta roto (Tratamento indolor).

Edifício Julieta, conjunto de solas 203. Rua Jere nimo Coelho, 325

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

to da zaga. Nelinho - Outro que aprovou, sem, no Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

## Cairo: para a Igreja Copta é veridica aparição da Virgem

lhões de fiéis no Egito, qualificaram de "genuinas" as anunciaram "curas milagrosas" relacionadas com o a- aparições começaram no dia dois de abril na igreja da

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 434

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1779, de 22/12/1952, Considerando as disposições do Decreto nº 60737, de

Considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional sôbre os critérios que disciplinarão a comercia-lização da safra cafecira 1968/1969;

RESOLVE: Art. 1° — O escoamento dos cafés da safra 1968/1969, das áreas de produção para os portos de embarques e para os armazéns do interior, fica subordinado às condições do Regulamento baixado com esta Resolução.

Art. 2º - Os cafés da safra 1968/1969 serão comercializados em uma única SÉRIE DE MERCADO, subdividida em duas quotas:

a) QUOTA DESPOLPADO b) QUOTA COMUM.

Art. 3° - Os cafés da QUOTA DESPOLPADO, produzidos em qualquer parte do território nacional, serão assim considerados desde que satisfaçam às seguintes e-

a) colheita em cereja

- b) boa seca
- c) côr uniforme
- d) aspecto e torração característicos e) não macerados (colhidos secos)
- f) tipo não inferior a 4 (quatro) g) bebida dura nara melhor
- Art. 4º Os cafés da QUOTA COMUM serão subdi-

vividos em dois GRUPOS: GRUPO I - Cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio Zona", produzidos em qualquer

parte do território nacional; GRUPO II — Cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeire, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina e Mi-

nas Gerais, neste último, quando produzidos na área convencionada. Art. 5° - Cafés comercializáveis da safra 1968/1969, serão classificados, pelo Instituto Brasileiro do Café, de

acôrdo com o ítem 5, do Art. 3°, da Lei nº1779, de 22/12/ Art. 6° — Os cafés da QUOTA DESPOLPADO quando

não satisfizerem às exigências regulamentares, indicadas no Art. 3.o passarão a ser considerados como da QUOTA COMUM e enquadrados no GRUPO I ou GRU-PO II, conforme o tipo e bebida que apresentarem.

Art. 7º - É livre a movimentação de cafés até o tipo 8 (oito).

Art. 8º - É proibido o trânsito e o comércio de café inferior ao tipo 8 (oito), produto de beneficiamento, rebeneficiamento e catação.

§ 1º - A movimentação dêsse café, de um município para outro, dependerá de prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café, de acôrdo com a regulamentação especifica pelo mesmo baixada;

§ 2º - Nos casos em que a movimentação de café não atende às exigências dêste artigo, o produto será apreendido para eliminação, com a respectiva lavratura de auto de infração e apreensão.

Art. 9' - Os conhecimentos de frete e quaisquer outros documentos representativos da remessa de café, estarão obrigatòriamente sugeitos ao registro no Institu-

Art. 10 — O registro dos documentos representativos da remessa de café deverá ser feita no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de emissão conhecimentos do frete quando se tratar de despacho ferroviário, ou da data de emissão do documento representativo da entrada do casé no armazém de destino, quando se tratar de

transporte rodoviário. Parágrafo Único - O Instituto Brasileiro do Café procederá ao registro de documentos mencionados acste artigo no prazo de 15 (quinze) dias de sua apresentação, efetuando a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de quitação de tributos devidos ao Estado de procedência, fixados pelos serviços de fiscalização competentes dos

Estados produtores. Art. 11 — Os cafés de Cooperativas de Cafeicultores serão registrados no Instituto Brasileiro do Cafe, mediante a apresentação de "Recibos de Depósitos", dos quais constarão, obrigatoriamente, tôdas as características dos cafés, lotes e respectiva classificação.

Parágrafo Único - Os "Recibos de Depósitos", emitidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, serão assinados por 2 (dois) de seus Diretores, estatutàriamente autorizados, que responderão, solidariamente, com as co-operativas, civil e criminalmente, pela existência do calé, conforme declarado nos referidos "Recibos de Depó-

Art. 12 — O registro de que trata o art. 10, somente poderá ser processado nas Agências dos portos a que se destinarem os cafés, mesmo que estejam no interior, depositados em armazéns gerais ou de cooperativas, aprovados pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 13 - Por ocasião do encaminhamento para os portos dos cafés registrados nos têrmos do art. 12, os interessados deverão fazer acompanhar a remessa da VIA OURO correspondente ao seu registro.

-1° - A inobservância do determinado neste artigo implicará retenção do café transportado até a apresentação da VIA OURO respectiva. - Os interessados que, para sanar a falta da

VIA OURO, promoverem nôvo registro, estarão sujeitos as sanções legais e administrativas.

Art. 14 - O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito de ampla fiscalização dos armazéns de cooperativas de cafeicultores no interior, detentores de cafes registrados nos têrmos dêste Regulamento. TRANSPORTE

Art. 15 - Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser encaminhados para os portos ou armazéns do interior, no prazo de 60 (sessenta) dias, podendo êste prazo ser modificado se julgado conveniente.

Parágrafo Único - Entende-se por "despacho" a quantidade de sacas de café representada por um conhecimento de frete ferroviário, ou rodoviário. Um lote de café poderá ser composto de tantos despachos( cenhecimentos) quantos forem necessários para a sua formação, na dependência da capacidade de transporte

Art. 16 — As emprêsas transportadoras, qualquer seja o meio de transporte, deverão, obrigatoriamente, fazer constar de respectivo conhecimento de frete, o nome do município onde foi produzido o café.

Art. 17 — As emprêsas transportadoras serão obrigadas a exigir dos remetentes que a sacaria de café despachado contenha, além de suas marcas, e contra-mar cas, o prefixo indicativo da QUOTA em que foi embarca-"DESP" - para os cafés despachados na QUOTA

DESPOLPADO; e "COM" — para os cafés despachados na QUOTA CO-

Art. 18 — Os transportadores rodoviários, não orga-

nizados em emprêsas, ficarão obrigados, quando necessário, ao porte de guia de transporte, talões de quitação dos tributos devidos ao Estado produtor de café que estiverem transportando, ou documentação reconhecidamente hábil que permita o transporte.

Art. 19 - Além dos prefixos indicados no art. 17, os transportadores, somente poderão admitir a despacho

cafés acondicionados em sacaria com a marca e contra marca que os identifiquem e que garanta o transporte e as movimentações, pesando 60,5 (sessenta e meio) quilos por unidade.

Parágrafo Único - Serão toleradas oscilações de pêso até 500 (quinhentos) gramas por unidade, desde que o pêso total de remessa esteja exato.

Art. 20 — Nenhuma emprêsa transportadora, poderá emitir conhecimentos de frete sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos.

Art. 21 O cancelamento de despacho ou transferência de destino somente poderão ser feitos mediante prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café, por intermédio de sua Agência no pôrto a que primitivamente se destinava o café.

Parágrafo Unico - A transferência de cafés que se encontra nos portos de exportação, já registrados, para outro pôrto ou para localidades do interior, somente poderá ser feita mediante prévia autorização do Instituto

Art. 22 - Ficam sujeitas à especial do Instituto Brasileiro do Café remessas de café para pontos do território nacional que facilite embarques não licenciados pa-

Art. 23 — Nenhuma partida de café poderá conter em sua composição, mesmo por liga, produto comprovadamente fornecido à indústria de torrefação e moagem de

café para exclusivo uso de consumo interno. Art. 24 - O Instituto Brasileiro do Café, na conveniência da exportação, poderá, a qualquer tempo, estabelecer critérios visando a adequar o fluxo de enca-

minhamento do produto para os portos. Art. 25 - O processamento das infrações dos dispositivos dêste Regulamento e das instruções que o complementarem será disciplinado por ato específico que baixará a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

DISPOSIÇÕES GERAIS Art. 26 - Para os efeitos dêste Regulamento, são considerados os seguintes municípios produtores de café do GRUPO I.

Abadia dos Dourados — Abaetá — Água Comprida

Aguanil — Aiuruoca — Alagoa — Albertina — Alfenas - Alpercata - Alpinópolis - Alterosa - Andradas — Andrelândia — Araguari — Arantina — Arapuá - Araújos - Araxá - Arceburgo - Arcos - Areado -Baependi - Bambuí - Bandeira do Sul - Bicas do Meio - Biquinhas - Boa Esperanca - Bocaina de Minas - Bom Despacho - Bom Jadim de Minas - Bom Jesus da Penha — Bom Reposo — Bom Sucesso — Borda da Mata — Botelhos — Brazópolis — Bueno Brandão —

Cabo Verde — Cachoeira de Minas — Cachoeira Dourada - Caldas - Camacho - Camanducáia - Cambuí -Cambuquira — Campanha — Campestre — Campina Verde - Campo Belo - Campo do Meio - Campo Florido — Campos Altos — Campos Gerais — Canápolis — Cana Verde — Candeias — Capetinga — Capinópolis — Capitólio - Careacu - Carmo da Cachoeira - Carmo da Mata — Carmo de Minas — Carmo do Paranaíba Carmo do Rio Claro - Carmópolis de Minas -Carrancas — Carvalhópolis (ex-Cana do Reino) —
Carvalhos — Cascalho Rico — Cássia — Caxambú
Cedro do Abaeté — Centralina — Claraval
— Cláudio — Comendador Gomes — Conceição da Aparecida — Conceição das Alagoas — Conceição das Pedras - Conceição do Pará - Conceição do Rio Verde Conceição dos Ouros
 Congonhal
 Consolação
 Conqueiral
 Cordislândia (ex-Paredes do Sapucaí)
 Coromandel
 Córrego Dantas
 Corrego do Bom Jesus — Cristais — Cristina — Cruzeiro da Fortaleza — Cruzília — Delfim Moreira — Delfinópolis Divisá Nova — Dom Viçoso — Dôres do Indaiá — Do-rezópolis (ex-Peroba) — Douradoquara — Elói Mendes

Espírito Santo do Dourado - Estiva - Estrêla do Indaiá - Estrêla do Sul - Estrema - Fama - Formiga - Fortaleza de Minas (ex-Santa Cruz da Areias) -Fronteira — Frutal — Gonçalves — Grupiara — Guapé waranésia — Guaxupé — Guimarânea — Gurinhatã - Heliodora - Iibaí - Ibiraci - Ibitiúra - (ex-Imitiua) de Minas — Ibiturana — Iguatama — Ingaí — Ipiaçu — Inconfidentes - Indianópolis - Ingai - Ipiaçú Ipuiúna - Iraí de Minas - Itaguara - Itajuba - Itamogi — Itamonte — Itanhandu — Itapagipe — Itapecerica - Itapeva - Ituiutuba - Itumirim rama — Itutinga — Jacui — Jacutinga — Japaraíba — Jesuânia — Juruaia — Lagoa da Prata — Lagôa Formosa - Lambarí - Lavras - Leandro Ferreira - Liberdade - Luminárias - Luz Machado - Madre de Deus de Minas - Maravilhas - Maria da Fé Marmelópolis (ex-Queimados) - Martinho Campos - Matutina - Me-

deiros - Minduri - Moema - Monsenhor Paulo

Monte Alegre de Minas - Monte Belo - Monte Carme-10 — Monte Santo de Minas — Monte Sião — Munhoz — — Muzambinho — Natércia — Nazareno — Nepomuceno Nova Fonte - Nova Resende - Olímpio Noronha -Oliveira — Onça de Pirangui (ex-Onça) — Ouro Fino — Paineiras - Pains - Papagaios - Paraguaçú - Paraisópolis - Passa Quatro - Passa Tempo - Passa Vinte -Passos - Patos de Minas - Patrocínio - Pedra do Indaiá — Pedralva — Pedrinópolis — Pequí — Perdigão — Perdizes - Perdões - Piedade do Rio Grande - Pimenia - Piracema - Pirajuba - Pirangucú - Piranguinho Piangui - Piui - Planura - Poço Fundo - Poços de Caldas - Pompeu - Pouso Alegre - Pouso Alto -Prata — Pratápolis — Pratinha — Quartel Geral — Ribeirão Vermelho - Rio Paranaíba - Romaria cramento - Santa Juliana - Santana da Vargem - Santana do Jacaré - Santa Rita de Caldas - Santa Rita de Jacutiga - Santa Rita do Sapuca, Santa Rosa da Serra (Ex-Rosalinda Vitória - Santo Antônio do Amparo - Santo Antonio do Monte - São Bento Abade (ex-Eremita) - São Francisco de Sales - São Francisco de Oliveira (ex-Presidente Venceslau) — São Gonçalo do Abaeté — São Gonçalo do Sapucaí — São Gotardo — São João Batista do Glória — São João da Mata — São José do Alegre - São Lourenço - São Pedro da União - São Roque de Minas (ex-Guia Lopes) - São Sebastião da Bela Vista - São Sebastião do Oeste (ex-São Sebastião) -São Sebastião do Paraíso - São Sebastião do Rio Verde - São Tiago - São Tomás de Aquino - São Tomé das Letras - São Vicente de Minas - Sapucai-Mirim

Três Pontas — Tupaciguara — Turvolândia (ex-Retiro) Uberaba — Uberlândia — Vargem Bonita — Varginha - Veríssimo - Virginia, Art. 27 - Os cafés produzidos nos municípios do Estado de São Paulo, localizados no Vale do Paraíba, deverão ser registrados nas Agências do Instituto Brasileiro do Café, do Rio de Janeiro ou Niterói, e encaminhados para os armazéns pelas mesmas indicados, sendo enquadrados como cafés do GRUPO I ou do GRUPO II, de a-

- Senador José Bento — Seritinga — Serra da Saudade

(ex-Comendador Viana) - Serra do Salitre - Serrania

pira — Tapirai — Tiros — Toledo — Três Corações —

- Serranas - Silvianópolis - Soledade de Minas - Ta-

côrdo com resultado da classificação. Art. 28 — Os despachos de café da safra 1968/1969 serão iniciados em 1.0 de maio de 1968 e encerrados em 30 de abril de 1969, excetuados os da QUOTA DESPOL-PADO, que poderão ser realizados livremente durante

Art. 29 - O Instituto Brasileiro do Café, sempre que julgar conveniente, baixará instruções complementares a êste Regulamento.

Rio de Janeiro 30 de abril de 1968. CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO PRESIDENTE

Santissima Virgem de Zeitoun, um suburbio do nordeste do Cairo. Foi presenciada por milhares de fiéis e continuam até agora. O comunicado acrescento que "foram cientificomente provadas inumeras curas" atribui-

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE

RESOLUÇÃO Nº 436

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei nº 1779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º - As cambiais representativas da exportação de café da safra 1968/1969, e anteriores, serão adquirilas pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros noves, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou equivalente em café torrado, aos preços mínimos de registro básico abaixo indicados: EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 88,00 (oitenta e oito cruzeiros nevos) por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por

EMBARQUES EM QUALQUER PORTO: NCr\$ 80,50 (oitenta cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para carés do tipo 6 (seis) para me-

lhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US\$ 0.36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-prêso; EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARÂNAGUA E

NCr\$ 76,30 (setenta e seis cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para me-lhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,35,50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso; EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE

JANEIRO E NITEROI: NCr\$ 63,60 (sessenta e três cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,32,50 (trinta e dois e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso; EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA,

SALVADOR, RECIFE E ITAJAI: NCr\$ 57,30 (cinquenta e sete cruzeiros novos e trin-

ta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,31,00 (trinta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras mo-

das, por libra-pêso. Art. 2º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros, aos exportadores, indicadas no Art. 1°.

Art. 3° — A parcela das cambiais que corresponder à diferênca para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4º - Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) ando se tratar de evportação para os Estados Unido da América e 3% (três por cento) para os demais desti-nos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, tal forma que a dedução das comissões não implique

reduzir os prêços mínimos de venda fixados. Parágrafo único - Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento

pelo exportador. Art. 5° — As operações registradas no Instituto Bra sileiro do Café serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés não tenham sido embar-

§ 1º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente às desta Resolução, não se aplicando às mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2º - O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a "declarações de venda" já registradas e te nham câmbio contratado.

Art. 6º Serão admitidas reduções sôbre os precos mínimos de registro indicados no Art. 1º (reintegro) de, no máximo, US\$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US\$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectiva mente, de cafés de bebidas isenta de gôsto "Rio Zona' (Grupo I), inclusive "despolpados", ou de bebida "Rio Zona" (Grupo II), observadas as demais normas

Art. 7º - As "declarações de venda" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 8º - Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 1º prevalecerão para as compras de letras à vista. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968

CAIO DE ALCATARA MACHADO PRESIDENTE

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE

RESOLUÇÃO 11º 437 A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.o 1779, 22/12/1952, e na conformidade da deliberação das autoridades monetárias,

RESOLVE:

Art. 1.0 - Fica prorrogado o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sôbre suas compras diretas de café, no Brasil, de que trata a Resolução n.o 431, de 1/3/1968, para as operações que, registradas no Instituto Brasileiro do Café, tenham os respectivos cafés embarcados até 30 de setembro de Art. 2.0 - No decorrer do mês imediatamente se

guinte ao do vencimento dos prazos da garantia, serão calculados os valores das eventuais indenizações por diferenças de preços e expedidos os respectivos avisos de crédito a favor dos importadores beneficiários. Art. 3.0 - Permanecem em vigor as demais condi-

ções estabelecidas nas Resoluções n.os 428 e 431, 10/1/68 e 1/3/68, respectivamente, que não colidirem com as fixadas nesta Resolução.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968. CAIO DE ALCANTARA MACHADO PRESIDENTE

Dignatarios da igrejo Copta, que tem quatro mi- aparições da Virgem Maria em uma igreja do Coiro e contecimento. Em nota oficial, o Patriarcado diz que as das diretamente à presença milagrosa da virgem e que os pormenores correspondentes serão dados a conhecer mais tarde, Religiosos coptas exibiram uma fotografio tirada durante uma dos aparições que mostra uma moncha paarentemente fluorescente, com forma semelhante à humano, que paira no ar sob a cupula escura do templo. O Bispo Atanasio, da região de Beni Suef, declarou numa entrevista à imprensa, que presenciou uma aporição da Virgem no dia 30 de abril, antes do omanhecer, durante a qual a imagem permaneceu 135 minutos visivel e "moveu os braços" abençoando a multidão. Acrescentou, porem, que não era possivel distinguir os traços da imagem porque "era como olhar para o sol". O bispo afirmou que as aparições milogrosas despertaram "um renascimento da fé" entre os coptas e todos os cristãos egípcios as interpretam como "sinal de que Deus vê o que os judeus fazem nos lugares santos de Jerusalem e não está contente".

## Universidade Federal de Santa Catarina

## Ministério da Educação e Cultura Faculdade de Filosofia, Ciências e Leiras

EDITAL Nº 40/68

Comunico, de ordem do Senhor Diretor, e para conhecimento dos interessados, que se acham abertos no Gabinete de Psicologia desta Foculdade, as inscrições para o Curso de Psicometristas.

O Curso será orientado pelo Diretor do referido Gabinete, Dr. Roberto Caetano Castiglia.

São condições exigidas para o inscrição: 1 — Diploma de Curso Superior ou matrícula na últi-

ma série de Curso Superior; 2 — Dedicação exclusiva de 4 horas diárias;

3 — Pagamento de uma taxa de NCr\$ 10,00. A matrícula fica condicionada a umo seleção que será realizada no Gabinete.

Florianópolis, 18 de abril de 1968

Ass.: Joana Dalya Nunes Pires - Secretária

Visto: Edmundo Accácio Moreira — Diretor 12-5-68

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE

RESOLUÇÃO Nº 435

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1779, de 22/12/1952, e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional, que fixou as diretrizes financeiras disciplinadoras da comercialização da safra 1968/1969, RESOLVE:

Art. 1º - Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1º de julho de 1968, através do Banco do Brasil S. A., à opção de vendedor, dos ca-fés das QUOTAS DESPOLPADO e COMUM, da safra 1968/1969, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazens do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2º - Os preços de garantia a que se refere Art. 1°, acima, são os seguintes: QUOTA DESPOLPADO

NCrS 69.00 (sessenta e nove cruzeiros novos), por saca, para cafés despolpados, do tipo 4 (quatro) para melhor de mais características definidas na Resolução nº 434 de 30/4/68, baixada pela Diretoria do Institute Brasileiro do Café sôbre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional. QUOTA COMUM

a) - NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos). por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I;

b) - NCr\$ 43,00 (quarenta e três cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

Art. 3° - Os cafés da QUOTA COMUM, quando vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, farão jus a prêmio de NCr\$ 0,80 (oitenta centavos do cruzeiro nôvo), por ti po, calculado sôbre os padrões mínimos admitidos para os GRUPOS I e II.

Art. 4º - Para os cafés despachados, a partir de 1º de janeiro de 1969, com a cláusula "Para venda ao IBC", além dos valôres indicados nos Artis. 2º e 3º, serão pagas a seguintes importâncias, por saca, para indenizar vendedor das despesas financeiras e de armazenagem: a) - QUOTA DESPOLPADO - NCr\$ 10,60 (dez cruzeiros novos), por saca; b) — QUOTA COMUM

GRUPO I - NCr\$ 8,00 (oito cruzeiros novos), por

- QUOTA COMUM

GRUPO II NCr\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), por saca. Art. 5° - Nas vendas de café da QUOTA COMUM ao Instituto Brasileiro do Café será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior a 6/7 (seis/sete), quando se tratar do GRUPO I, e 8 (oito), quando

se referir ao GRUPO II. Art. 6° - O Instituto Brasileiro do Café, na forma da presente Resolução, adquirirá nos portos, no final da safra, os cafés remanescentes da safra 68/69, acrescidos das despesas de frete.

Art. 7º - Os cafés adquiridos nos têrmos da pre sente Resolução serão aquêles despachados, a partir de 1.o de julho de 1968, som a cláusula "Para venda ao IBC" e aos referidos no Art. 6°, que satisfizerem tôdas as condições estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do

Art. 8' - A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará Resolução, em separado, disciplinando as normas de faturamento dos cafés a serem adquiridos. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968 CAIO DE ALCANTARA MACHADO

PRESIDENTE

**EDITORIAL PAGINA 4** 

## MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

**RUMOS TRAÇADOS EDITORIAL PAGINA 4** 

Florianópolis, Terça-feira, 7 de maio de 1968

## Justiça suspende execução de liminares contra ICN

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Adão Bernardes, deferiu os pedidos de suspensão da execução das liminares concedidas pelos juizes de Mafra e Lages, em mandados de segurança impetrados contra a elevação da alíquota do ICM.

A decisão foi tomada na tarde de ontem, provocada por petição da Consultoria Jurídica do Estado, sob o fundamento de que a execução das liminares acarretaria "grave lesão à economia pública de Santa Catarina".

Diz o Presidente do Tribunal de Justiça em seu despacho:

"Trata-se de pedido de suspensão de liminar concedida pelo Juiz de Lajes, no mandado de segurança impetrado por inúmeras firmas comerciais daquela praça, contra a

elevação de alíquota do I.C.M., de 15 para 18%.

O caso é muito conhecido e pedidos idênticos, oriundos de outras comarcas, encontra-se em páuta para apreciação desta Presi-

Acha-se, também, no plenário do Tribunal, em andamento, pedido da mesma natureza, tendo o Relator do feito - o Exmo. Des. João de Borba — indeferido a liminar de suspensão do decreto que estabeleceu aquela elevação.

No presente caso, o pedido da Consultoria visa evitar "grave lesão à economia pública" e de fato, em se tratando de recolhimento fiscal, o ato, em sí, não tornaria ineficaz a segurança, acaso deferida, a final, pelo Juiz.

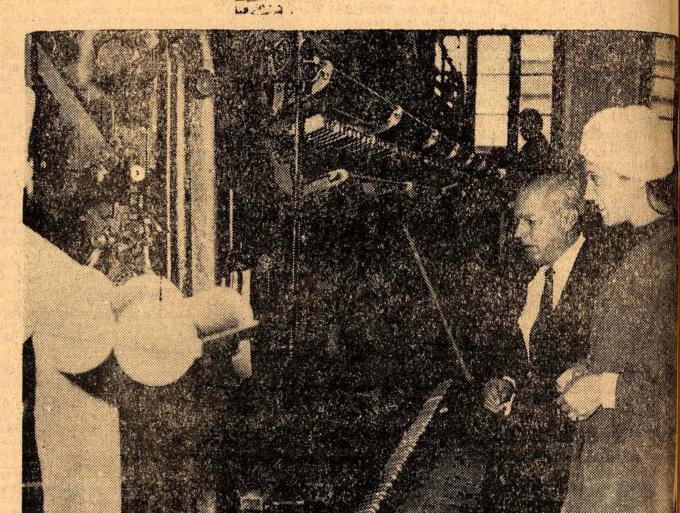
Suspensa, que venha a ser, a execução do decreto que determina a elevação da alíquota, as firmas não mais estarão obrigadas ao recolhimento e, quanto ao que tenham recolhido até o momento da decisão final, disposição dos meios garantidores do mais complexo ressarcimento.

O que não pode ocorrer, por subversivo à economia do Estado, é a suspensão, inopinada, do reco-'lhimento do tributo.

Face ao exposto, defiro o pedido, para determinar a suspensão da medida liminar decretada pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lajes, nos autos de Mandado de Segurança a que se refere

Dê-se ciência e publique-se."

Vista de heleza



A miss Brasil nº 2 de 67, srta. Wilsa de Oliveira Rainnato, madrinha da novo turma de oficiais da PM, pela vez veio a capital, percorrendo os seus pontos pitores cos e incluindo na sua agenda uma visita a Fábrica Rendas e Bordados HOEPCKE, onde foi recebida por um de seus diretores, o sr. Arnoldo José Régis.

Na era da telecomunicação



A instalação oficial da TELESAC, em Joinville, contou com a presença do Governador do Estado.

## lvo instala telecomunicações em Joinville e inaugura luz em Pomerode

O Governador Ivo Silveira esteve no último fim de semana na cidade de Joinville, onde instalou oficialmente a Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESAC -órgão criado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina que tem por objetivo a exploração dos serviços telefônicos daquele município e posteriormente de outras comunas

No ato de instalação da TE LESAC falaram, além do Governador do Estado, os srs. Jota Goncalves, Presidente da empresa, Júlio Zadrosny, Presidente da CE-LESC, Felinto Jordan, Presidente

da Associação Comercial de Joinville, Prefeito Nilson Bender e sr. Wilmar Dallagnol, um dos diretores da CELESC. O Chefe do Executivo, em seu discurso, salientou a importância da TELESAC para todo o Estado e disse da preocupacão que o atual Govêrno vem dando ao setor das telecomunicações.

A Diretoria da Telecomunicações de Santa Catarina S/A é composta dos srs. Jota Gonçalves, Diretor-Presidente, Harry Kormann, Diretor Adjunto, Felinto Jordan, Geraldo Wetzel, Kurt Monich, Germano Stein Júnior e Edgar Klein, Conselho Deliberativo e Kurt Meinert, Ronaldo Smaltz, Norberto Schossland, Xavier Arp, Lourival Malchiste e Zulmar Moreira, Conselho Fiscal.

ENERGIA PARA POMERODE

De outra parte, o Governador Ivo Silveira visitou também o município de Pomerode, quando procedeu a inauguração de uma nova rêde de distribuição de energia elétrica para a localidade de Texto Alto e uma estação repetidora da televisão paranaense.

## "Slogans" para Florianópolis só será escolhido sexta pela comissão

A Comissão Julgadora encarregada de escolher um "Slogan" para a Cidade, entre os 273 inscritos no concurso instituído pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura, em reunião preliminar realizada ontem à tarde, decidiu que cada integrante da comissão selecionará dez "slogans" para posterior escôlha dos dois melhores, que darão aos seus autores prêmios de NCr\$ 200,00 e NCr\$ 100,00, respectivamente, sendo o vencedor oficializado pela Municipalidade.

Compõem a Comissão Julgadora do Concurso "Crie um slogan para a Cidade" D. Olga Brasil da Luz, Diretoria do Departamento de Educação e Cultura do Estado, Vereadores Waldemar da Silva Filho e

Aloísio Piazza, srs. Almiro Caldeira de Andrade, da Academia Catarinense de Letras, Murilo Martins da Silva, Diretor do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, Alírio Bossle, Presidente do Sindicato dos Jornalis-

tas Profissionais, Dakir Polidoro, Presidente do Sindicato dos Radialistas, Jaime Couto, representante da CODEC e universitário Heitor Bittencourt Filho, Presidente do Diretório Central de Estudantes.

Ficou decidido ontem a tarde qu ea Comissão Julgadora voltará a reunir-se às 10,30 horas da próxima sexta-feira, quando então serão adotados os critérios finais para a escôlha dos "slogans" seleciona-

# Campanha quer criar Universidade na região carbonífera catarinense

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, Setor de Criciuma, lançou um manifesto assinado pelo seu presidente, sr. Benedito Narciso da Rocha, pregando a necessidade da criação de uma Universidade para a região carbo-

nifera "a exemplo das centenas de Universidades Americanas, instaladas nas mais diversas regiões dos Estados Unidos, e que possibilitam o desenvolvimento integral de cada enna della.". "A Universidade de Ro-

gião Carbonifera é - enfatiza em seu arrazoado — uma premente necessidade, levando-se em conta não o presente, que já é grave, mas o futuro que é muito mais importante. Uma escola isolada, obviamente tem a sua importância para o de-

senvolvimento educacional, mas uma Universidade na região carbonífera possibilitará uma autêntica revolução uma injeção de progresso ao desenvolvimento pleno".

Assevara sinda o manifesto que

"numa época de conquistas diárias, surgidas no campo social, cultural, técnico e educacional, não se pode permanecer alheio a essa realidade, sob pena de todos permanecermos atrasados e esquecidos, acarretando esse alheamento em graves consequências para a vida das novas gerações. E encerra: "No setor educacional, nossa região sente-se privada de escolas de nivel superior que permitam o total desenvolvimento econômico-social do sul de Estade".

## Blumenau tem convenção industria

Grupos particulares de investimento aguardam com expectativa a reunião que o GETUR manterá ainda esta semana com o fim de definir como um órgão de coordenação da política oficial do turismo, com características de uma autarquia funcionando também com funções normativas. Revelamse esses grupos muito interessados na participação de empreendimentos turísticos, gozando dos incentivos fiscais concedidos pela legislacão vigente, regulada para estimular os investimentos no setor.

De outra parte, o GETUR já acertou a elaboração de um projeto de lei que cria uma autarquia encarregada da política de turismo no

# Governo aproveita todo o "mini-genio"

O Ministro Tarso Dutra receberá esta semana o relatório sobre as medidas que o Governo e, particularmente, o MEC devem tomar, visando a um melhor aproveitamento das crianças de inteligência positiva excepcional. A comissão que estudou o assunto é presidida pelo Sr. Gilson Amado e composta pelos professôres João Batista da Costa e Umberto Grande.

A comissão prevê o equacionamento do problema em duas fases, uma destinada a identificá-los e outra que ofereça aos adolescentes efetiva assistência em todos os níveis pelas autoridades governamentais. O relatório tem seis pontos fundamentais. Uma consulta deverá ser feita aos educadores de alto nivel, identificados com blema, para que possa o Go definir as bases de uma politic valorização dos "mini-gênios"

Outra sugestão refere-se 20 lhimento de dados sôbre o que feito em outros países, esp mente, nos mais desenvolvidos que o Brasil, relativamente aproveitamento dos adolescent excepcional inteligência po Esse trabalho poderá ser exe do pelo Instituto Nacional de tudos Pedagógicos e pelo 0 Brasileiro de Pesquisas Educ nais, que ficarão com a resp bilidade de fazer a triagem do terial coletado, a fim de recol elementos que melhor possal aplicados no Brasil.